

2008

Relatório de Sustentabilidade

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.



Sobre a CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias são parte integrante de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo, um recurso natural e renovável que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação.

Conheça e prefira os produtos de cortiça. Contribua – como nós – para o equilíbrio do montado, o *habitat* de inúmeras espécies, algumas delas em risco, como o lince ibérico, o peneireiro-cinzento, o abutre-preto, a águia-imperial e a cegonha-negra.

**“Cada espécie que se preserva
enriquece o nosso Mundo.”**

in Convenção sobre a Biodiversidade Biológica



AMORIM

	Mensagem do Presidente	3
	Destaques de 2008	6
	CAPÍTULO I Apresentação da CORTICEIRA AMORIM	9
	CAPÍTULO II Governo da Sociedade e estratégia de Desenvolvimento Sustentável	19
	CAPÍTULO III Programa Escolha Natural	37
	CAPÍTULO IV Prioridades e desafios	45
	CAPÍTULO V Indicadores de desempenho	71
	CAPÍTULO VI Enquadramento do relatório e índice GRI	89
	CAPÍTULO VII Relatório de verificação independente	99



Mensagem do Presidente

Caros Stakeholders,

O ano 2008 caracterizou-se por um sincronismo das principais economias mundiais, que entraram conjuntamente em considerável abrandamento, sobretudo no segundo semestre do ano, o que impediu que umas se substituíssem às outras na condução do crescimento e na minimização de efeitos desfavoráveis. A incerteza, a volatilidade, a fuga para activos de menor risco, a falta de liquidez e a limitação na obtenção de crédito foram os principais fenómenos observados na última fase do ano, o que permite antever um agravamento das condições económicas durante o ano 2009.

Sendo já visíveis os efeitos da crise económico-financeira em sectores como a indústria automóvel, da construção e no sector vinícola, esta conjuntura adversa vai certamente evidenciar uma redução da actividade no sector corticeiro.

A complexidade da actual envolvente não provoca, no entanto, qualquer inflexão nas opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Desenvolvimento Sustentável. A actual envolvente vem alertar a Sociedade e as Empresas para a adopção de novos modelos de desenvolvimento, mais ajustados às necessidades do século XXI. A CORTICEIRA AMORIM reforça por isso o seu compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, como única via possível de assegurar, a médio e longo prazo, a liderança em competitividade responsável e a criação de valor para todos os *Stakeholders*.





Neste sentido, a Empresa desenvolveu durante o ano 2008 um conjunto de importantes iniciativas, algumas com efeitos a longo prazo, das quais cumpre salientar:

- a associação da CORTICEIRA AMORIM ao Condomínio da Terra, um sistema voluntário que visa cuidar das partes comuns de forma integrada, tornando-se no seu primeiro condómino;
- a concepção e lançamento de um programa estruturado de reciclagem de rolhas em Portugal, tendo a CORTICEIRA AMORIM inaugurado a primeira unidade industrial do sector licenciada para a reciclagem de rolhas usadas;
- a continuada participação em acções de informação, formação e sensibilização de proprietários florestais para a adopção de sistemas de gestão florestal promotores de Sustentabilidade;
- o lançamento do Programa Escolha Natural, que tem como objectivo estruturar acções e iniciativas de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM num programa único, bem como a mobilização de todos numa acção de participação cívica;
- o desenvolvimento e valorização das competências dos Colaboradores, que se traduz num novo aumento do número de horas de formação e no reforço das qualificações dos Colaboradores;
- no âmbito da adesão da Empresa à iniciativa europeia *Business & Biodiversity*, realizou-se a primeira edição do Prémio Inovação atribuído pela CORTICEIRA AMORIM ao melhor trabalho em matéria de “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”;
- o compromisso estratégico com a Inovação, que se traduz tanto no desenvolvimento de novos produtos e soluções, como também no reforço do posicionamento da CORTICEIRA AMORIM enquanto centro de conhecimento, tendo-se submetido a registo, em 2008, quatro novos pedidos de patentes;

A CORTICEIRA AMORIM reforça o seu compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, como única via possível de assegurar, a médio e longo prazo, a liderança em competitividade responsável e a criação de valor para todos os *Stakeholders*.



- a implementação de medidas adicionais para a redução de consumos de energia, com as emissões de CO₂ a reduzirem-se novamente neste ano.

O contexto económico-financeiro actual coloca as empresas perante grandes e exigentes desafios. Ao longo de mais de um século de existência, a CORTICEIRA AMORIM foi capaz de reunir os recursos e o empenho das suas Equipas em torno das soluções que – a história evidencia-o – se mostraram ser as mais acertadas. Hoje, como então, estamos a construir os caminhos que nos permitirão ultrapassar mais esta etapa. É este percurso que se descreve no presente relatório.

Com a confiança, capacidade e dedicação de todos os *Stakeholders*, a CORTICEIRA AMORIM orgulha-se do seu importante papel na viabilização do montado de sobro, um ecossistema absolutamente único e que melhor traduz esse conceito de futuro que visa o desenvolvimento harmonioso entre a Humanidade e a Natureza. Com o envolvimento de todos, a CORTICEIRA AMORIM assume o desafio de prosseguir com este conceito crucial de Desenvolvimento Sustentável, na convicção de que é esta a opção estratégica que maior valor cria para os diferentes grupos de *Stakeholders*.

Com os cordiais cumprimentos,













António Rios de Amorim
Presidente do Conselho de Administração
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.



Destaques de 2008

O compromisso estratégico da CORTICEIRA AMORIM com o Desenvolvimento Sustentável esteve na base de um importante conjunto de iniciativas e projectos que permitiram à Empresa, com a colaboração de um vasto número de *Stakeholders*, registar um desempenho globalmente positivo no cumprimento dos objectivos e acções propostos para o ano 2008.



GRANDES DESAFIOS	OBJECTIVOS E ACÇÕES	SITUAÇÃO	INICIATIVAS DE 2008 COM MAIOR IMPACTO	PÁG.
O desenvolvimento do montado como garante do ecossistema	Fomentar o aumento de I&D na área florestal		Iniciativa para a Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada	47, 62, 63
	Aumento das áreas certificadas FSC		Promoção da certificação junto de produtores florestais e dos principais mercados produtores de vinho	60, 61
A investigação e a inovação	Aumentar o número de patentes		Submissão de pedidos para quatro novas patentes	47 – 53
A formação e qualificação dos Recursos Humanos	Aumento do número médio de horas de formação por Colaborador		O número de horas de formação por Colaborador aumentou 5%	63, 64
	Aumentar a qualificação escolar de 300 Colaboradores entre 2007 e 2009		Até final de 2008 cerca de 200 Colaboradores realizaram o ciclo de RVCC	63, 64
A afirmação e promoção das vantagens da utilização da cortiça	Lançamento do programa de reciclagem de rolhas em Portugal		Lançamento do Programa Green Cork	66, 67, 74
	Internacionalização do programa de reciclagem		Pesquisa de parceiros	75
	Dinamizar novos estudos sobre o papel do montado no combate às alterações climáticas		Parceria com o ISA no estudo da capacidade do montado no sequestro de carbono	55, 56
A liderança na competitividade responsável	Reduzir emissões de CO ₂		Redução de 4,5%, destacando-se as iniciativas desenvolvidas no âmbito do Fórum da Eficiência Energética	56 – 59
	Reduzir o consumo de água		Conclusão do plano de acção, a executar em 2009	75
	Implementar código de conduta de fornecedores			83
	Reduzir o índice de absentismo		Redução para 3,61%, destacando-se o impacto das acções no âmbito da Saúde, Higiene e Segurança	64, 65



Atingido



Em curso



Não atingido

“Há poucos ecossistemas no Mundo que são verdadeiramente sustentáveis, que permitem uma actividade económica, mantendo esse ecossistema e favorecendo a biodiversidade, a natureza e a floresta.”

Humberto Rosa
Secretário de Estado do Ambiente





CAPÍTULO I

Apresentação da CORTICEIRA AMORIM





Apresentação da CORTICEIRA AMORIM



MONTADO DE SOBRO
Fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação.

Perfil organizacional:

Identificação da Organização:

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as acções representativas do seu capital social, que actualmente se cifra em 133 000 000 euros, cotadas na Euronext Lisbon.

Principais produtos e serviços:

Face à grande diversidade de aplicações da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM está organizada em Unidades de Negócios (UN), conforme apresentado no organigrama da página 14, sendo de salientar ao nível de produtos fornecidos:

- **UN Rolhas:** líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça com uma produção média anual de três mil milhões de unidades. O diversificado *portfolio* de produtos e a rede de distribuição própria conferem-lhe uma posição ímpar para o fornecimento da rolha ideal em qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo;
- **UN Revestimentos:** líder mundial na produção e distribuição de revestimentos de solos e paredes em cortiça. A UN é reconhecida pela qualidade, inovação e características únicas das suas soluções para decoração de interiores;
- **UN Aglomerados Compósitos:** concentra as suas actividades na produção de granulados, aglomerados de cortiça e de cortiça com borracha. As propriedades naturais da cortiça possibilitam o fornecimento de soluções a sectores de actividade como a construção, a indústria do calçado, automóvel, aeroespacial, ferroviária, na produção de artigos decorativos para casa, entre outros;
- **UN Isolamentos:** dedica-se à produção de materiais de isolamento de excelente desempenho técnico e rigorosamente 100% naturais. As características únicas do aglomerado de cortiça expandida conferem-lhe elevado grau de

isolamento térmico, acústico e anti-vibrático, sendo por isso utilizado na construção de aeroportos, edifícios, adegas e na indústria de refrigeração.

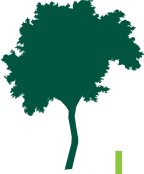
Estrutura operacional da Organização:

Assumindo um modelo de gestão assente num conceito de *holding* estratégico-operacional, as UN são coordenadas pela Comissão Executiva da CORTICEIRA AMORIM.

A Comissão Executiva é assistida por Áreas de Suporte (tais como Relações com Investidores, Desenvolvimento Sustentável Corporativo, Planeamento e Controlo de Gestão, Recursos Humanos, Administrativa e Financeira, etc.), orientadas para o acompanhamento e coordenação da actividade das UN e das respectivas áreas funcionais.

O organigrama que de seguida se apresenta reflecte a estrutura organizativa que vigora na CORTICEIRA AMORIM, encontrando-se devidamente identificadas as Empresas que integram o perímetro de consolidação do presente Relatório de Sustentabilidade.



Hoje,
a CORTICEIRA AMORIM
é internacionalmente
reconhecida pela actividade
que lidera e pela 
competência de toda
a Organização
que a anima.



Organigrama 2008

AMORIM NATURAL CORK			
MATÉRIAS-PRIMAS	ROLHAS		AGLOMERADOS COMPÓSITOS
Amorim Natural Cork, S.A.	Amorim & Irmãos, S.G.P.S., S.A.		Amorim Cork Composites, S.A.
Aprovisionamento	Produção	Distribuição	
Amorim Natural Cork, S.A. Ponte de Sôr – PORTUGAL 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Santa Maria de Lamas – PORTUGAL 100%	Amorim Distribuição Santa Maria de Lamas – PORTUGAL 100%	Amorim Cork Composites, S.A. Mozelos – PORTUGAL 100%
Amorim Natural Cork, S.A. Coruche – PORTUGAL 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Paços de Brandão – PORTUGAL 100%	Amorim Australasia Adelaide – AUSTRÁLIA 100%	Drauvil Europea, S.L. S. Vicente de Alcântara – ESPANHA 100%
Amorim Natural Cork, S.A. Abrantes – PORTUGAL 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Vergada – PORTUGAL 100%	Amorim Cork Italia, S.p.A. Conegliano – ITÁLIA 100%	Corticeira Amorim France, SAS Lavardac – FRANÇA 100%
Amorim Florestal España, S.L. Algeciras – ESPANHA 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Valada – PORTUGAL 100%	Amorim Cork Deutschland, GmbH Bingen am Rhein – ALEMANHA 100%	Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd. Xi'an – CHINA 100%
Amorim Florestal España, S.L. S. Vicente de Alcântara – ESPANHA 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Coruche – PORTUGAL 100%	Amorim Cork Bulgaria, EOOD Sofia – BULGÁRIA 100%	Amorim Cork Composites, Inc. Trevor, WI – EUA 100%
Comatral – Compagnie Marocaine de Transformation du Liège, S.A. Skhirat – MARROCOS 100%	Amorim & Irmãos, S.A. – Rolhas de Champagne Santa Maria de Lamas – PORTUGAL 100%	Amorim Cork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA 100%	Amorim Industrial Solutions I, S.A. Corroios – PORTUGAL 100%
S.N.L. – Societé Nouvelle du Liège Tabarka – TUNÍSIA 100%	Portocork Internacional, S.A. Santa Maria de Lamas – PORTUGAL 100%	Amorim France, S.A. Eysines, Bordéus – FRANÇA 100%	Amorim (UK) Limited Londres – REINO UNIDO 100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L. Tabarka – TUNÍSIA 100%	Francisco Oller, S.A. Girona – ESPANHA 87%	Victor & Amorim, S.L. Navarrete (La Rioja) – ESPANHA 50%	Samorim Kinel, Samara – RÚSSIA 50%
S.I.B.L. – S.A.R.L. Jijel – ARGÉLIA 51%		Hungarokork Amorim, Rt. Veresegyház – HUNGRIA 100%	
		Korken Schiesser, GmbH Viena – ÁUSTRIA 69%	
		Amorim Argentina, S.A. Buenos Aires – ARGENTINA 100%	
		Portocork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA 100%	
		Amorim Cork South Africa (PTY) Ltd. Cidade do Cabo – ÁFRICA DO SUL 100%	
		Industria Corchera, S.A. Santiago – CHILE 50%	
		Société Nouvelle des Bouchons Trescases, S.A. Le Boulou – FRANÇA 50%	
		I.M. «Moldamorim», S.A. Chisinau – REPÚBLICA DA MOLDAVIA 100%	
		Amorim Cork Beijing, Ltd. Pequim – CHINA 100%	
		S.A. Oller et Cie Reims – FRANÇA 87%	



AMORIM CORK COMPOSITES

REVESTIMENTOS	
Amorim Revestimentos, S.A.	
Produção	Distribuição
Amorim Revestimentos, S.A. S. Paio de Oleiros – PORTUGAL 100%	Amorim Benelux B.V. Tholen – HOLANDA 100%
Amorim Revestimentos, S.A. Lourosa – PORTUGAL 100%	Amorim Deutschland GmbH & Co. KG Delmenhorst – ALEMANHA 100%
	Amorim Flooring Austria GmbH Viena – ÁUSTRIA 100%
	Amorim Flooring Nordic A/S Copenhaga – DINAMARCA 100%
	Amorim Flooring (Switzerland) AG Zug – SUÍÇA 100%
	Amorim Revestimientos, S.A. Barcelona – ESPANHA 100%
	Dom Korkowy, Sp. Zo.o Cracóvia – POLÓNIA 50%
	Amorim Flooring North America Hanover, MD – EUA 100%
	Cortex Korkvertriebs GmbH Fürth – ALEMANHA 100%
	US Floors Inc. Georgia – EUA 25%

AMORIM CORK RESEARCH

I&D, INOVAÇÃO

ISOLAMENTOS	
Amorim Isolamentos, S.A.	
Amorim Isolamentos, S.A. Mozelos – PORTUGAL 80%	
Amorim Isolamentos, S.A. Silves – PORTUGAL 80%	
Amorim Isolamentos, S.A. Vendas Novas – PORTUGAL 80%	

Principais Indicadores da actividade

Principais Indicadores da actividade

Milhares de euros

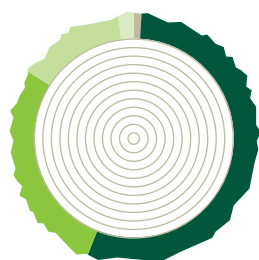
Indicadores	2005	2006	2007	2008
Vendas consolidadas	428 010	442 552	453 770	468 289
EBITDA	49 510	55 949	58 124	48 367
Resultado líquido	15 747	20 105	23 245	6 153
Total do activo	549 899	561 588	596 014	574 721
Endividamento líquido	218 683	225 331	231 780	222 962
Autonomia financeira	40,0%	41,1%	41,2%	42,9%
Capitalização bolsista (31 de Dezembro)	196 840	260 680	260 680	107 730
Número de Empresas fora de Portugal *	39	40	40	43
Número de unidades industriais	30	27	28	28
Quantidade de cortiça adquirida (t) **	103 500	111 832	131 156	117 086
Total de Colaboradores (31 de Dezembro)	3 880	3 847	3 758	3 745

* Empresas com actividade industrial e/ou comercial, detidas em mais de 50% pela CORTICEIRA AMORIM.

** Inclui falca e aparas.

CORTICEIRA AMORIM:
130 anos de liderança;
30% da transformação mundial de cortiça;
75 empresas espalhadas pelos cinco continentes.

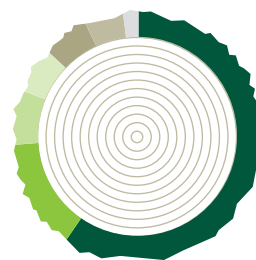
Vendas por UN



- 55% Rolhas
- 28% Revestimentos
- 14% Aglomerados Compósitos
- 2% Isolamentos
- 1% Matérias-Primas

Vendas para Clientes extra-Grupo.

Vendas por área geográfica



- 59% União Europeia⁽¹⁾
- 14% EUA
- 7% Resto da América
- 6% Resto da Europa
- 6% Australásia
- 5% Portugal
- 2% África

⁽¹⁾ Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.

“Considero que a cortiça é o material perfeito para vedar correctamente as garrafas de vinho. Sempre me interessou a forma como a Natureza nos oferece, através da cortiça, um produto tão nobre e fiável.”



Alfonso Larrain
Santa María
Presidente da Concha y Toro



CAPÍTULO II

Governo da Sociedade e estratégia de Desenvolvimento Sustentável

2.1. Administração e fiscalização da Sociedade

2.2. Estrutura organizativa de suporte à gestão do Desenvolvimento Sustentável

2.3. Resultados da escuta de *Stakeholders*





CAPÍTULO II

Governo da Sociedade e estratégia de Desenvolvimento Sustentável

O Relatório e Contas 2008 da CORTICEIRA AMORIM expõe de forma clara e aprofundada a estrutura e práticas do governo societário, analisando em detalhe as práticas da Sociedade face às melhores práticas conhecidas sobre esta matéria e às recomendações da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Poderá, assim, constatar-se que a CORTICEIRA AMORIM evidencia um **bom grau de adopção das Recomendações** emanadas pela CMVM sobre o Governo das Sociedades.

As boas práticas de governo societário são um pilar do Desenvolvimento Sustentável da CORTICEIRA AMORIM. Descrevem-se a seguir as matérias consideradas relevantes e complementares para o âmbito deste relatório, nomeadamente:

- administração e fiscalização da Sociedade;
- a estrutura organizativa de suporte à gestão do Desenvolvimento Sustentável;
- a escuta e envolvimento de *Stakeholders*.

2.1. Administração e fiscalização da Sociedade

Tendo sido amplamente estudados os modelos de governo disponíveis para uma Sociedade como a CORTICEIRA AMORIM, foi adoptado o modelo que preconiza a separação entre os órgãos de administração e de fiscalização, bem como uma dupla fiscalização, composta por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas, modelo vulgarmente conhecido como “latino reforçado”.

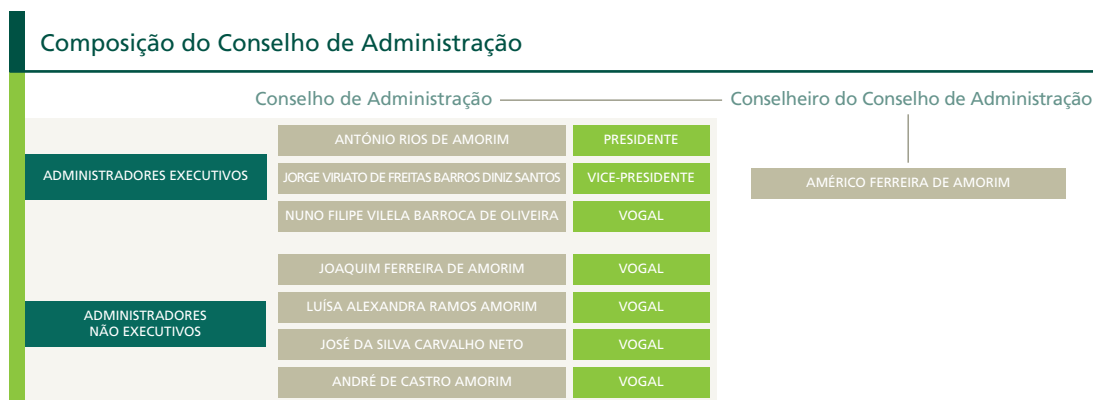
Considera o Conselho de Administração que, tal como pretendido, a adopção deste modelo resultou na constituição de um órgão de fiscalização com poderes de fiscalização efectivos e reforçados, composto integralmente por membros sujeitos a um regime de incompatibilidades e a requisitos de independência mais amplos. Acresce que, sendo esta função atribuída a um órgão autónomo –

ROLHAS DE CORTIÇA
Único vedante com impacto ambiental positivo.

o Conselho Fiscal – tal propicia um eficiente modelo de governo, porque divide claramente as competências dos diferentes órgãos, evitando a atribuição da função fiscalizadora a um conjunto de membros do Conselho de Administração que é, por lei, um órgão colegial.

Cabe ao Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, composto por quatro membros não executivos e por três membros executivos, o controlo efectivo da orientação da actividade da Sociedade, sendo o órgão competente para a tomada de decisões de natureza estratégica. Além desta tomada de decisões, nas reuniões do Conselho de Administração é realizado o acompanhamento dos aspectos mais importantes e relevantes da actividade da Sociedade, incluindo as matérias relevantes decididas, ou simplesmente analisadas, em sede de Comissão Executiva.

As reuniões do Conselho de Administração contam, além da presença dos seus membros, com a presença do seu Conselheiro, cargo criado em 2001, sendo, desde essa data, ocupado pelo Sr. Américo Ferreira de Amorim.



A actividade operacional da CORTICEIRA AMORIM está estruturada em três macroáreas de intervenção estratégica e cinco Unidades de Negócios, sendo coordenadas pela Comissão Executiva da CORTICEIRA AMORIM, a qual dispõe de amplos poderes de gestão, com excepção dos que por força legal ou estatutária estão reservados ao Conselho de Administração.

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard* na CORTICEIRA AMORIM e nas suas UN. Neste âmbito, compete ao Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM a aprovação dos objectivos e iniciativas estratégicas ao nível da *holding* e de cada UN.

Cada UN dispõe de um Conselho de Administração composto por membros não executivos e por membros executivos e onde se inclui o Director-Geral da UN, sendo o órgão competente para a decisão de todas as matérias consideradas relevantes. O esquema seguinte apresenta a forma como actualmente se encontra organizada a estrutura de gestão do negócio:



BCSD Portugal
Conselho Empresarial para o
Desenvolvimento Sustentável

A CORTICEIRA AMORIM é membro do BCS D, uma associação que reforça o compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, alavancando o contributo da Organização no bem-estar de todos.

Estrutura de Gestão do Negócio



As Áreas de Suporte, reportando à Comissão Executiva, estão orientadas para o acompanhamento e coordenação da actividade das UN e das respectivas áreas funcionais.

Áreas de Suporte



2.2. Estrutura organizativa de suporte à gestão do Desenvolvimento Sustentável

O compromisso da CORTICEIRA AMORIM com o Desenvolvimento Sustentável reforçou-se no ano 2008 com a consolidação do Sistema de Gestão Integrado do Desenvolvimento Sustentável.

Um sistema de gestão integrado que tem na sua base a missão, o desafio estratégico e os valores da CORTICEIRA AMORIM, preconizando:

- a interacção com *Stakeholders*: um processo considerado fundamental para a validação e revisão das opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- a estratégia: definição dos desafios, prioridades e objectivos em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- as operações: implementação de iniciativas e acções necessárias ao cumprimento dos objectivos definidos e monitorização regular do desempenho;
- uma estrutura de suporte: a implementação de uma estrutura organizativa que permita a gestão e o alinhamento efectivo entre as políticas e as práticas de Desenvolvimento Sustentável.



Sistema de Gestão Integrado



Missão:

Acréscimo de valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

Desafio estratégico:

Remunerar o Capital Investido de forma adequada e sustentada, com factores de diferenciação a nível do produto e do serviço e com Colaboradores de espírito ganhador.

Valores:

- orientação para o Mercado promovendo a satisfação e fidelização do Cliente;
- criação de valor melhorando continuamente o desempenho, nomeadamente através da investigação e da inovação;
- responsabilidade, respeitando princípios de desenvolvimento – económico, social e ambiental – Sustentável;
- motivação dos Recursos Humanos, criando condições para o sucesso da Organização.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM é um exemplo raro de interdependência entre a indústria e um ecossistema, produzindo riqueza e preservando o ambiente.

Interacção com Stakeholders:

As opiniões, preocupações e contributos dos *Stakeholders* são encarados como fundamentais não só para a validação das opções estratégicas, como também para a compreensão das expectativas de diferentes grupos de interesse quanto às matérias a monitorizar e a comunicar pela CORTICEIRA AMORIM.

Conforme salientado no Relatório de Sustentabilidade de 2007, identificaram-se algumas limitações no processo de escuta que vinha a ser desenvolvido, impossibilitando por exemplo a realização de análises comparativas e evolutivas dos resultados obtidos.

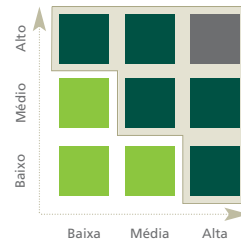
Assim, com o apoio da PricewaterhouseCoopers, a CORTICEIRA AMORIM procedeu à definição e implementação de um processo de envolvimento e diálogo com *Stakeholders*, tendo em conta não só os referenciais metodológicos definidos pela AccountAbility e consubstanciados na norma AA1000SES, bem como a garantia de articulação entre as opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Sustentabilidade e as expectativas dos seus *Stakeholders*.

Desta forma, a identificação e mapeamento de *Stakeholders-chave* e de prioridades estratégicas em matéria de Sustentabilidade tem por base um processo interactivo, que se representa de seguida:

Identificação e mapeamento de prioridades e *Stakeholders-chave*

Matriz de identificação de temas relevantes (prioridades estratégicas)

Impacto potencial na Empresa*



Os temas relevantes determinam os *Stakeholders* a envolver

Os *Stakeholders* relevantes determinam as prioridades estratégicas a prosseguir

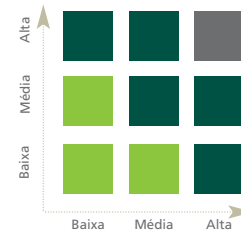
* Impacto avaliado numa perspectiva de factor crítico de sucesso ou de externalidade resultante da actividade da Empresa

Relevância para *Stakeholders-chave*

- Temas críticos
- Outros temas relevantes
- Temas não relevantes

Matriz de identificação de *Stakeholders-chave*

Relevância do *Stakeholder* para o sucesso da Empresa



Influência do *Stakeholder* na gestão de temas relevantes

- Stakeholders* críticos
- Stakeholders-chave*
- Outros *Stakeholders*

Assim, resulta deste trabalho um importante contributo na solidificação do processo de envolvimento de partes interessadas (*Stakeholders*), tornando o seu contributo mais objectivo e profundo para a melhoria do desempenho e capacidade de comunicação da CORTICEIRA AMORIM no que respeita às matérias de Sustentabilidade.

Estratégia:

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objectivos estratégicos, iniciativas estratégicas e acções prioritárias.

Ao longo dos últimos anos, a integração dos processos nas perspectivas estratégicas do *balanced scorecard* reforçou as práticas de desenvolvimento sustentado através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, sintetizados na tabela seguinte:

Empresa (País)	SYSTECODE	ISO 9001:2000	ISO 14001	HACCP ISO 22000	FSC	BRC	OHSAS ISO 18001:1999	WIETA
UN MATÉRIAS-PRIMAS								
Amorim Natural Cork (Portugal)								
Amorim Florestal Espanha (Espanha)								
UN ROLHAS								
Amorim & Irmãos (Portugal)								
Amorim Cork South Africa (África do Sul)								
Amorim France (França)								
Amorim Cork Itália (Itália)								
Francisco Oller (Espanha)								
Amorim Australasia (Austrália)								
Korken Schiesser (Áustria)								
Amorim Cork America (EUA)								
Amorim Cork Deutschland (Alemanha)								
Industria Corchera (Chile)								
Victor & Amorim (Espanha)								
UN REVESTIMENTOS								
Amorim Revestimentos (Portugal)								
UN AGLOMERADOS COMPÓSITOS								
Amorim Cork Composites (Portugal)								
Amorim Cork Composites Inc (EUA)								

Certificações obtidas em 2008.



A cortiça é um material usado há milénios, um dos poucos casos em que um produto natural conserva persistentemente a sua liderança de mercado.

A integração explícita de objectivos de Desenvolvimento Sustentável no mapa da estratégia é já uma prática da CORTICEIRA AMORIM, que consolida desta forma o alinhamento da Organização em torno desta matéria.

Os objectivos e acções em matéria de Sustentabilidade estão, assim, integrados num único instrumento de gestão, implementando-se o *scorecard* da Sustentabilidade tanto na CORTICEIRA AMORIM como nas suas UN. O *scorecard* da Sustentabilidade incorpora, além dos objectivos presentes no respectivo mapa estratégico, outros objectivos que, embora relevantes, pela sua natureza ou pela dificuldade no estabelecimento de relações causa/efeito, não podem estar previstos no mapa da estratégia.

Operações:

Não descurando a importância da definição da estratégia e objectivos, anteriormente mencionados, só a sua execução garantirá práticas efectivas de Desenvolvimento Sustentável e a implementação da estratégia que a Organização define para esta matéria.

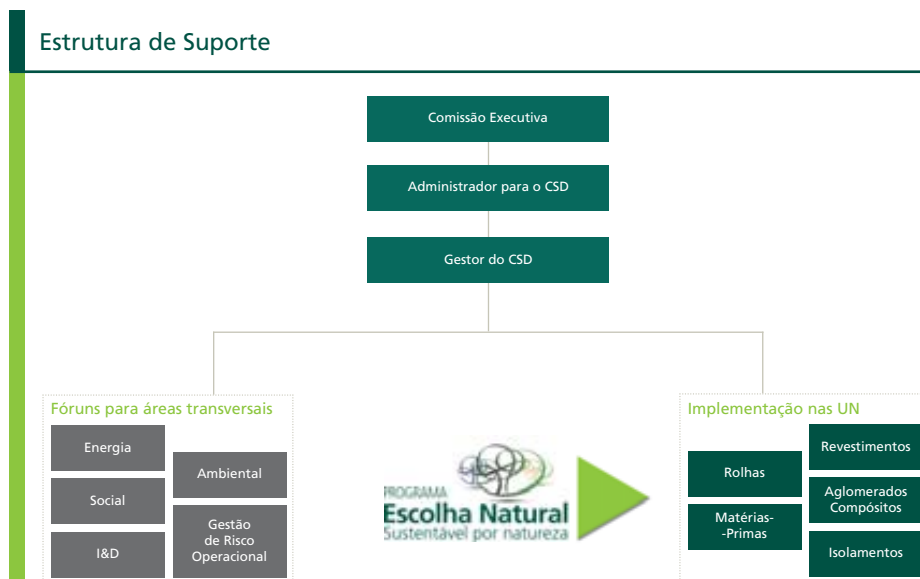
O *scorecard* da Sustentabilidade define previamente os objectivos para um determinado ano e respectivos planos de acção. Para a definição de metas para os objectivos, e sempre que exequível, adoptaram-se indicadores preconizados pela Global Reporting Initiative (GRI), sendo um conjunto importante de tais indicadores objecto de acompanhamento regular pela CORTICEIRA AMORIM.

Com vista a estruturar todas as acções em matéria de Sustentabilidade num programa único e a mobilizar a Organização numa acção de participação cívica, a CORTICEIRA AMORIM lançou em 2008 o Programa de Sustentabilidade Escolha Natural. O Programa Escolha Natural tem como objectivo a sensibilização dos Colaboradores e da Comunidade envolvente, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para assumirem comportamentos mais amigos do ambiente e envolver todos neste desafio que é a Sustentabilidade da nossa qualidade de vida.

O Escolha Natural é, assim, um programa estruturado que congrega a iniciativa e esforços de, aproximadamente, cem Embaixadores da Sustentabilidade. Estes Colaboradores desempenham, de forma voluntária, um papel fundamental de agentes de mudança mobilizando toda a Organização em torno dos objectivos de Sustentabilidade que esta se propõe atingir e procurando, num âmbito mais vasto, sensibilizar a Sociedade para a adopção de práticas mais sustentáveis.

Estrutura de suporte:

Com o enquadramento do Sistema Integrado de Gestão anteriormente exposto, a CORTICEIRA AMORIM dispõe da seguinte estrutura organizacional para a gestão do Desenvolvimento Sustentável Corporativo (CSD):



Responsabilidades do Administrador para o CSD:

- arbitrar questões entre UN ou unidades industriais, comerciais ou de suporte em matéria de Sustentabilidade;
- apoiar toda a estrutura de suporte, garantindo a sua autoridade nas competências que lhe são atribuídas;
- garantir os recursos necessários à implementação e manutenção da gestão da Sustentabilidade dentro do Grupo;
- fomentar o processo de revisão estratégica da CORTICEIRA AMORIM com as matérias referentes à Sustentabilidade;
- alinhar a revisão da estratégia de Sustentabilidade com os elementos resultantes da revisão estratégica da CORTICEIRA AMORIM;
- apresentar à Comissão Executiva e aprovar os objectivos anuais de Sustentabilidade;
- incluir as questões de Sustentabilidade na auditoria interna.



Paulo Bessa, Gestor do Desenvolvimento Sustentável Corporativo, apresenta vantagens ambientais dos produtos de cortiça.

Responsabilidades do Gestor de CSD:

- identificar questões-chave (riscos e oportunidades) em matéria de Sustentabilidade;
- garantir conformidade com procedimentos e planeamento definidos: definição de objectivos, implementação de medidas, reporte;
- definição da agenda da Sustentabilidade para Fóruns da Área Social e Ambiental;
- participar nos restantes fóruns e propor, sempre que necessário, temas para a agenda;
- consolidar e relatar a informação económica das diferentes unidades e instalações, em Portugal e no estrangeiro;
- consolidar a informação proveniente dos canais definidos para a escuta de *Stakeholders*;
- dinamizar os canais de comunicação com *Stakeholders*;
- dinamizar o Programa Escolha Natural e os seus Núcleos de Embaixadores;
- editar o Relatório de Sustentabilidade.

Fóruns para áreas transversais:

A CORTICEIRA AMORIM tem cinco fóruns implementados para as actividades específicas de Desenvolvimento Sustentável que devem ser tratadas num âmbito transversal, com potenciais ganhos de sinergias, e promovidas enquanto esforço concertado de todas as Empresas do Grupo. Estes fóruns, para além de serem um espaço de partilha de boas práticas entre as Empresas e, em alguns casos, com *Stakeholders*, permitem também a supervisão e implementação especializada de medidas em áreas de responsabilidade específicas. Como exemplo das responsabilidades e atribuições de um destes fóruns, apresenta-se o Fórum Ambiente, que é composto pelos responsáveis da área ambiental de cada UN, aos quais compete, numa perspectiva global:

- contribuir para os objectivos a considerar no *scorecard* da Sustentabilidade;
- promover acções conjuntas em matéria de ambiente e de responsabilidade pelo produto;
- monitorizar os planos definidos e metas definidas para os objectivos;
- acompanhar a legislação ambiental existente e futura, aplicável às Empresas do Grupo, em Portugal e no estrangeiro;
- zelar pela qualidade e relevância da informação a incluir no Relatório de Sustentabilidade.

Implementação nas UN:

Em cada UN há equipas responsáveis pela implementação das práticas de Desenvolvimento Sustentável, considerando diferentes áreas de intervenção e diferentes níveis de responsabilidade, às quais compete entre outras:

- garantir o alinhamento da UN com as orientações da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Sustentabilidade;
- identificar e propor novos temas nesta matéria;
- realizar *benchmarking* interno/ externo para alavancar o desempenho organizacional;
- identificar e propor acções de suporte ao atingimento dos objectivos e metas definidos;
- implementar as acções;
- monitorizar resultados.

Programa Escolha Natural:

É o Programa de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM, que centra a sua actuação no papel e iniciativa dos Embaixadores da Sustentabilidade, uma vez que deles dependerá:

- a divulgação de mensagens e a dinamização de iniciativas nas respectivas UN;
- o fornecimento à gestão do Programa de informação sobre as acções em curso;
- a execução de missões específicas no âmbito do Programa Escolha Natural;
- a promoção da partilha de boas práticas entre UN;
- a mudança de comportamentos.

A equipa de Embaixadores da Sustentabilidade é composta não só pelos responsáveis pelos objectivos de Sustentabilidade das UN, como também por outros Colaboradores que, atendendo ao seu perfil, terão um papel importante não apenas na execução das acções que permitem atingir tais objectivos, como também na dinamização do Programa de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM.

Atendendo às UN existentes e à dispersão geográfica dos estabelecimentos localizados em Portugal, os Embaixadores estão organizados em quatro Núcleos, a saber:

- Lince (UN Matérias-Primas e UN Isolamentos);
- Cegonha (UN Aglomerados Compósitos);
- Águia (UN Rolhas);
- Bufo Real (UN Revestimentos).



Estes Núcleos de Embaixadores reúnem-se em fóruns dedicados à partilha de informação e à dinamização de iniciativas, com uma periodicidade trimestral, que poderá ser adaptada às exigências das acções em curso.

Assim, e em perfeita articulação com as UN que integram os respectivos Núcleos, aos Embaixadores da Sustentabilidade é atribuído um papel central na execução da estratégia da Sustentabilidade das UN e da CORTICEIRA AMORIM e na mobilização dos Colaboradores e da Sociedade na construção de um mundo melhor.

2.3. Resultados da escuta de *Stakeholders*

No final de 2008 a CORTICEIRA AMORIM iniciou uma revisão profunda do seu processo de escuta e envolvimento de *Stakeholders*, num projecto cujo principal objectivo assenta na identificação das principais temáticas e preocupações de Sustentabilidade a serem consideradas como prioridades estratégicas futuras da Organização.

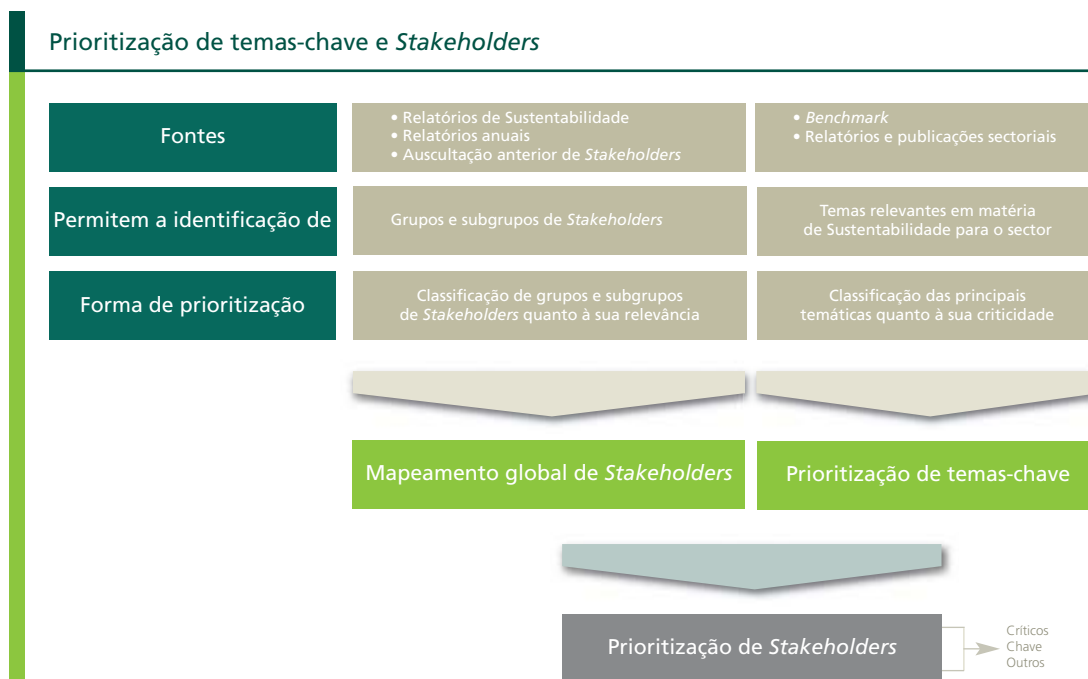
O projecto foi desenvolvido em três fases distintas:

- Fase 1 – Identificação dos principais temas de Sustentabilidade no sector e sua priorização, bem como dos principais grupos e subgrupos de *Stakeholders* e o seu posicionamento face aos temas;
- Fase 2 – Processo de auscultação dos principais *Stakeholders* da CORTICEIRA AMORIM, através da realização de um questionário, com o objectivo de identificar a relevância atribuída e a percepção de *performance* nas diferentes áreas de Sustentabilidade;
- Fase 3 – Concepção de uma estratégia de envolvimento de *Stakeholders*.

A opinião de *Stakeholders* e a análise de *benchmarking* surgem assim como fontes de informação essenciais para a definição das prioridades estratégicas e respectivas iniciativas em matéria de Sustentabilidade, num processo que se sintetiza no quadro seguinte:



A conjugação de diversas fontes de informação e a aplicação de testes de relevância possibilitam a priorização de temas-chave e *Stakeholders*, de acordo com a sequência e metodologia representadas no quadro seguinte:



A identificação dos grupos e subgrupos de *Stakeholders* que a CORTICEIRA AMORIM deverá considerar obedece a um conjunto de critérios que visam definir a sua importância relativa, a saber:

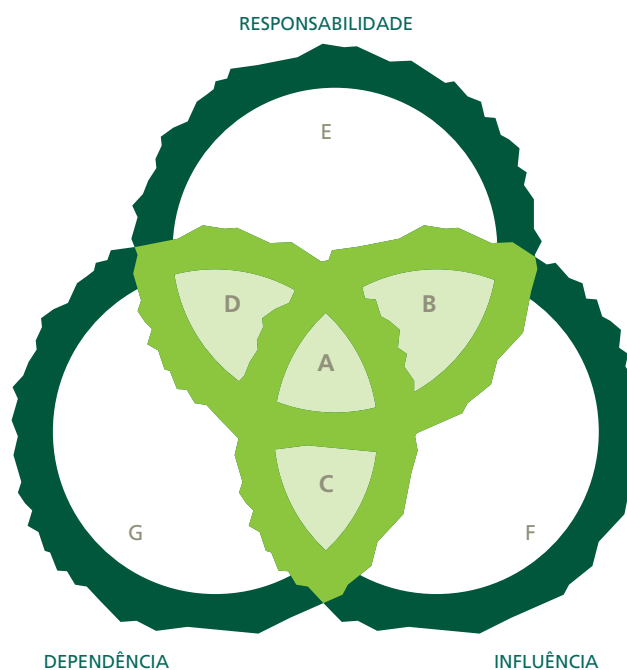
1. Influência – *Stakeholders* que têm ou poderão vir a ter influência ou poder de decisão e cuja acção facilita ou dificulta o desempenho da CORTICEIRA AMORIM – *decision makers*;
2. Dependência – *Stakeholders* impactados pela actividade da CORTICEIRA AMORIM;
3. Responsabilidade – *Stakeholders* perante os quais a CORTICEIRA AMORIM tem ou poderá vir a ter responsabilidades legais, financeiras ou operacionais.



A conjugação de diversas fontes de informação e a aplicação de testes de relevância possibilitam a priorização de temas-chave e *Stakeholders*.

A avaliação segundo estes três critérios vai permitir classificar a relevância relativa dos diferentes *Stakeholders*, permitindo organizá-los em sete subgrupos, conforme de seguida se apresenta:

Classificação dos *Stakeholders*



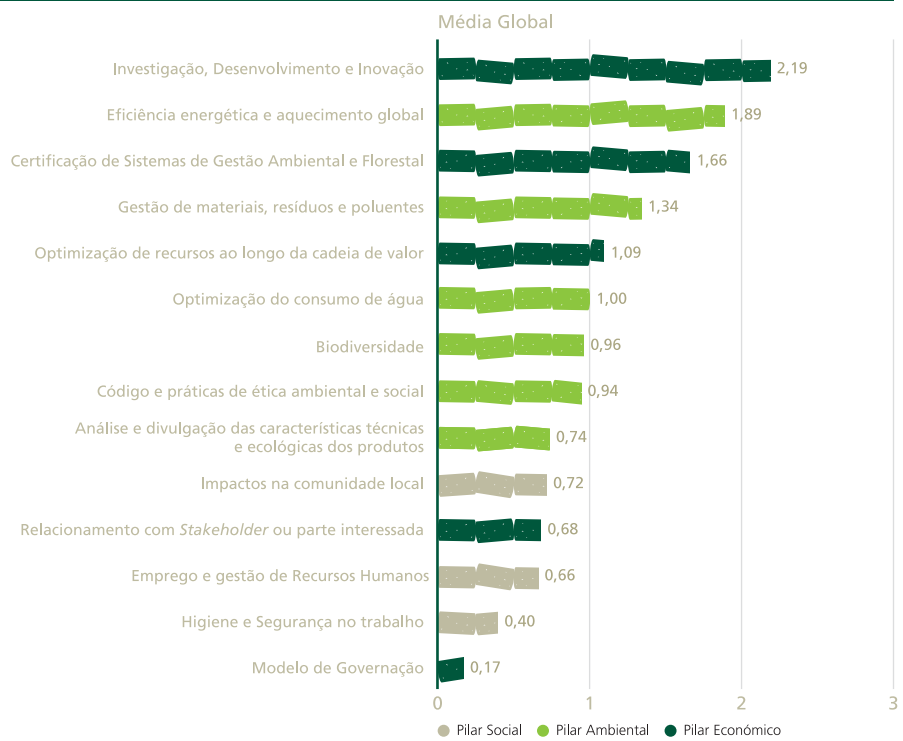
A análise de *Stakeholders* desenvolvida com este projecto baseia-se na premissa que o seu envolvimento deve contribuir para a criação de valor de longo prazo. O esquema a seguir apresentado define os princípios subjacentes à definição e identificação de *Stakeholders* críticos levada a cabo no âmbito do processo de escuta.

Análise de Stakeholders

Stakeholders	Importância do Stakeholder para a CORTICEIRA AMORIM	Importância da CORTICEIRA AMORIM para o Stakeholder
CLIENTES	São parceiros de negócio, tornando possível um crescimento sustentável	Fornecer produtos de qualidade a um preço justo
FORNECEDORES	Permitem a disponibilidade dos bens e serviços necessários de forma atempada e com qualidade	Contribui para práticas comerciais justas e permite igualdade de acesso ao mercado
COLABORADORES	São o principal contributo e recurso que permite a criação de valor ao longo de toda a cadeia	Proporciona uma enriquecedora experiência profissional no sector
ONG/COMUNIDADES	Permitem a construção de uma relação de confiança entre a empresa e a comunidade local	Beneficia comunidades locais através de projectos e apoios
ENTIDADES GOVERNAMENTAIS & OFICIAIS	Oferecem uma visão das necessidades da sociedade e das temáticas específicas que representam	Permite uma monitorização de grupos vulneráveis através da sua integração
MEDIA	Constituem uma fonte de informação que contribui para a reputação e imagem exterior da Empresa	Permite analisar tendências da indústria bem como informação económica, social e ambiental
ACCIONISTAS / INVESTIDORES	O aumento do retorno dos investidores permite uma melhoria da <i>performance</i> económica	Base de análise para o crescimento sustentável da economia e potencia retorno aos Accionistas
PARCEIROS & SOCIEDADE CIVIL	Constituem uma base de comparação de <i>performance</i> e incutem dinamismo no mercado	Possibilita dinamismo no mercado, garantindo a qualidade dos produtos e um preço justo

Desta forma foram identificados 76 *Stakeholders*, cuja opinião é determinante para os resultados deste trabalho e subsequente definição do plano de acções. No momento da edição do presente relatório são conhecidos os resultados provisórios que decorrem da escuta de 71% dos *Stakeholders* identificados. Por se considerar importante, informa-se desses resultados em matéria de “Relevância das dimensões de Sustentabilidade no âmbito da actividade da CORTICEIRA AMORIM”, conforme gráfico de seguida apresentado:

Relevância atribuída às dimensões da Sustentabilidade



De uma forma geral os temas mais destacados pelos *Stakeholders* estão identificados como prioridades no presente relatório, validando as opções da Sociedade.



Fazer das práticas
de Desenvolvimento
Sustentável um factor
de diferenciação
positiva é um
dos principais objectivos
do Programa
Escolha Natural.





CAPÍTULO III

Programa Escolha Natural



PROGRAMA ESCOLHA NATURAL

*Concebido para estruturar num programa
único todas as acções de Sustentabilidade
da CORTICEIRA AMORIM.*



Programa Escolha Natural

Com vista a estruturar todas acções da CORTICEIRA AMORIM num programa único e à mobilização de todos numa acção de participação cívica, foi anunciado em Maio de 2008 o lançamento do Programa de Sustentabilidade Escolha Natural.

O Programa Escolha Natural apresenta como principais objectivos:

- fazer das práticas de Desenvolvimento Sustentável um factor de diferenciação positiva junto dos diferentes grupos de *Stakeholders*;
- sensibilizar Colaboradores e a sociedade em geral, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para a adopção de comportamentos mais amigos do ambiente;
- contribuir para a construção de um mundo melhor.

Perante tais objectivos, o Escolha Natural é obviamente um programa sem termo e de dinamização contínua. A sua operacionalização desenvolve-se em ciclos anuais, de acordo com as etapas representadas no quadro seguinte:

Ciclo Anual do Programa



Para a dinamização de todos em torno do Programa Escolha Natural e dos seus objectivos, está consagrada uma estrutura motivacional que parte do Presidente da CORTICEIRA AMORIM e abrange todos os Colaboradores da Empresa (potenciais agentes de Sustentabilidade).



Da estrutura motivacional e de suporte a este Programa, destaca-se uma Equipa de cerca de 100 Embaixadores da Sustentabilidade, de todas as UN e de diversas áreas funcionais, com uma actuação fundamental enquanto agentes de mudança rumo ao Desenvolvimento Sustentável e responsáveis pela implementação do Programa Escolha Natural. Atendendo às UN existentes e à dispersão geográfica dos estabelecimentos localizados em Portugal, os Embaixadores estão organizados em quatro Núcleos: Lince, Cegonha, Águia e Bufo Real.

A dinâmica dos Embaixadores da Sustentabilidade esteve evidente naquela que foi a primeira missão deste grupo – o lançamento da Semana da Sustentabilidade Amorim –, cujos resultados serão de seguida apresentados.

Em termos de âmbito geográfico, o Programa Escolha Natural nesta fase de arranque centrou-se sobretudo nas Unidades localizadas em Portugal, sendo objectivo contínuo e progressivo o envolvimento de todos os Colaboradores e Empresas dispersas pelo mundo.

Semana da Sustentabilidade:

Aumentar a consciencialização e a sensibilização dos Colaboradores e da Sociedade Civil para a Sustentabilidade é o objectivo da Semana da Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM. Uma iniciativa que se repetirá todos os anos entre o dia 1 de Junho – Dia Nacional do Sobreiro – e o dia 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente.

Durante uma semana, os Colaboradores foram convidados a participar numa série de iniciativas organizadas nas diferentes UN da CORTICEIRA AMORIM, apresentando-se de seguida alguns dos momentos mais importantes dessa semana:

Campanha de recolha e reciclagem de rolhas de cortiça

Sensibilizar os Colaboradores para a importância da reciclagem de materiais e dar a conhecer o projecto de reciclagem de rolhas de cortiça Green Cork, foi o objectivo da campanha.

No dia 5 de Junho foram colocados recipientes de recolha de rolhas usadas em todas as unidades industriais portuguesas da CORTICEIRA AMORIM. Em cerca de seis meses foi possível reunir cerca de 400 kg de rolhas usadas nestas unidades, evidenciando a forte adesão de todos os Colaboradores a esta iniciativa.

Dia sem Automóveis

No dia 5 de Junho, os Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM foram convidados a deixar o automóvel em casa, optando por alternativas mais amigas do ambiente, como a partilha de automóvel, ou, no caso de viverem suficientemente perto, indo para a Empresa de bicicleta ou a pé.

Nesse dia a utilização do automóvel reduziu 31,5% face à média verificada em Maio. Com esta acção, a CORTICEIRA AMORIM contribuiu para retirar das estradas 363 automóveis.

A unidade industrial de Vendas Novas da Amorim Isolamentos conseguiu mobilizar 66% dos seus Colaboradores que optaram por alternativas mais amigas do ambiente em detrimento da utilização do automóvel.

“CORTICEIRA AMORIM de portas abertas”

Organizada para fomentar a proximidade entre a Empresa, as Famílias dos Colaboradores, agrupamentos escolares e instituições de solidariedade.

Workshops e Kit ambiental

Criar momentos de exposição e sensibilização sobre temas actuais relacionados com a Sustentabilidade, com o intuito de lançar debates e incentivar boas práticas.

Na Semana da Sustentabilidade, foi distribuído um “kit ambiental” aos cerca de 3000 Colaboradores em Portugal, nomeadamente lâmpadas economizadoras, sacos de compras reutilizáveis e manuais de boas práticas. As lâmpadas distribuídas, durante o seu período de vida, irão proporcionar aos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM uma poupança superior a 100 mil euros e uma redução superior a 400 toneladas nas emissões de CO₂.



Colaboração com entidades sem fins lucrativos: angariação de fundos

Criação de pontos de recolha e canais de entrega para facilitar a angariação de donativos por parte dos Colaboradores, seja em géneros, vestuário ou brinquedos.

Rastreios

Facilitar o acesso a rastreios que contribuem para a prevenção de problemas que podem, de futuro, vir a implicar uma diminuição na qualidade de vida das pessoas.

Horta Biológica

Criação de uma horta com produtos biológicos, sem qualquer recurso a elementos químicos, sensibilizando para o consumo de produtos que se caracterizam por maior qualidade e teor em vitaminas, minerais, hidratos de carbono e proteínas.

Concursos pedagógicos

Promover a participação, envolvimento e sensibilização dos Colaboradores e seus filhos para temáticas relacionadas com o Desenvolvimento Sustentável através da participação em concursos – desenho, fotografia e trabalhos manuais – alusivos ao tema Preservação do Ambiente e Reciclagem.

Acções de sensibilização

Para o uso de energias alternativas e para as vantagens de utilizar produtos amigos do ambiente. Incentivar a partilha de formas de redução de consumos de água, papel e energia.

Os concursos pedagógicos promovem a participação, o envolvimento e a sensibilização dos Colaboradores e suas famílias para o Desenvolvimento Sustentável.





1 Colaboradores da Amorim Isolamentos de Vendas Novas com o troféu “O Mundo nas Nossas Mãos”, um prémio pela melhor performance no Dia sem Automóveis;

2 Recolha de Rolhas;

3 Horta Biológica;


4 CORTICEIRA AMORIM de Portas Abertas;

5 Encontro de Quadros da Amorim Revestimentos;

6 Concurso Pedagógico;

7 Educação Ambiental;

8 Dia sem Automóveis.

“Sempre que pondera
que vinho comprar, você
tem nas mãos o destino
de uma das mais
importantes áreas
de vida selvagem 
da Europa.”

Cortiça – Floresta numa garrafa
BBC



CAPÍTULO IV

Prioridades e desafios

4.1. Investigação, Desenvolvimento e Inovação

4.2. Aquecimento global

4.3. Sistema de Gestão Florestal FSC

4.4. Biodiversidade

4.5. Formação e qualificação dos Recursos Humanos

4.6. Saúde, Higiene e Segurança

4.7. Afirmação e promoção das vantagens ambientais da Cortiça

4.8. Síntese de objectivos





Prioridades e desafios

4.1. Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Patentes:

No ano 2008 a CORTICEIRA AMORIM continuou com o reforço, sustentado, da protecção da propriedade intelectual, que se materializou com a submissão de pedidos para quatro novas patentes, com o propósito de garantir a protecção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados e de construir um *portfolio* alargado de patentes. A Empresa posiciona-se, desta forma, como um importante parceiro tecnológico à escala global e um exemplo de Inovação em perfeita harmonia com a Natureza.

Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada:

No âmbito da iniciativa *Business & Biodiversity*, a CORTICEIRA AMORIM celebrou um inovador acordo com a Autoridade Florestal Nacional (AFN), o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), a QUERCUS e a WWF, com vista à Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada.

No âmbito deste protocolo, foi atribuído em 2008 o prémio para melhor trabalho de investigação em matéria de valorização e Sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada.

Nesta que foi a primeira edição do maior prémio alguma vez atribuído a trabalhos de investigação neste sector, estiveram a concurso treze trabalhos. O Júri do concurso – composto por um representante de cada entidade signatária do protocolo –, decidiu atribuir o prémio à Equipa do Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves do Instituto Superior de Agronomia (ISA), responsável pelo trabalho “Exclusão de pastoreio e biodiversidade dos montados: fundamentos para utilização do pastoreio rotacional”.

HOTSPOT DA BIODIVERSIDADE

O montado de sobreiro é o habitat para 37 espécies de mamíferos e 160 espécies de aves, algumas delas ameaçadas.

O projecto vencedor incide nos efeitos do pastoreio na biodiversidade vegetal e animal do montado. O trabalho apresentado permite antever as alterações que se verificarão em áreas de montado onde se impeça o pastoreio por períodos de, pelo menos, seis anos. As conclusões práticas que se obtiveram apontaram para a importância da adopção da prática do pastoreio rotacional como forma de manter o montado, a sua biodiversidade e a sua regeneração natural.

Seminário dedicado à Inovação na Fileira da Cortiça:

A CORTICEIRA AMORIM organizou, a 10 de Outubro de 2008, a primeira edição do seminário Inovação na Fileira da Cortiça: a Experiência da CORTICEIRA AMORIM.

Com o objectivo de dar a conhecer as mais recentes descobertas e potencialidades da cortiça, uma matéria-prima natural e de excelência, o seminário contou com a presença de cerca de 200 *Stakeholders* da CORTICEIRA AMORIM – com particular destaque, pelo nível de representatividade, para a comunidade científica e produtores florestais.

Ciente da importância das aplicações tradicionais de cortiça, que continuarão a ser por muito anos a base do negócio da CORTICEIRA AMORIM, a Empresa reafirma a sua aposta em matéria de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, na convicção de que o futuro será bem mais limitado para quem não inova e de que existem na matéria-prima (cortiça) enormes potencialidades por explorar.

Pelas características intrínsecas da matéria-prima, poder-se-ão desenvolver aplicações de cortiça completamente diferentes das tradicionais. Este foi o desafio lançado à comunidade científica: o de participar nesta postura que a CORTICEIRA AMORIM tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos.

O seminário contou com a participação de prestigiados oradores, como por exemplo o Secretário de Estado da Ciência e da Tecnologia, Manuel Heitor, a Coordenadora do Centro de Estudos Florestais do ISA, Helena Pereira, muito consagrada pelo seu percurso no sector da cortiça, Guta Moura Guedes, da Experimenta *Design*, que trouxe consigo uma proposta arrojada de criatividade para o sector, e Manuel Carrondo, Coordenador da Comissão Executiva do IBET.

Neste evento a CORTICEIRA AMORIM deu a conhecer os principais resultados alcançados com o seu modelo de Inovação e com os investimentos em I&D, quer ao nível do desenvolvimento de novas aplicações e produtos em cortiça, quer ao nível dos actuais negócios, conforme se apresenta de seguida.



Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada
Prémio instituído pela CORTICEIRA AMORIM que, em 2008, distinguiu o Instituto Superior de Agronomia e seus Investigadores.

Na foto: Américo Amorim entrega prémio a Francisco Rêgo.



CORTICEIRA AMORIM integra Invisible Network, da YDreams, uma rede empresarial para o desenvolvimento de produtos revolucionários.

Na foto: Mariano Gago, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e André Teixeira, responsável pelo Desenvolvimento de Novos Negócios.

Principais projectos e actividades dos Núcleos de I&D da CORTICEIRA AMORIM:

No âmbito das novas aplicações:

- a continuidade dos esforços desenvolvidos em 2007, no sentido da industrialização da utilização da cortiça na absorção de diversos hidrocarbonetos;
- o reforço da aposta na valorização de componentes extraídos da cortiça: tendo-se desenvolvido um conjunto de actividades que visaram, por um lado, otimizar a extracção de componentes da cortiça e, por outro, proceder à sua caracterização com vista à sua transformação para aplicações de elevado valor acrescentado, em diversas áreas de potencial aplicação, que vão da indústria química à cosmética;
- a conclusão das actividades associadas ao projecto Europeu STREP WaCheUp. Envolvendo oito parceiros europeus, este projecto visou a transformação de resíduos (e subprodutos) das indústrias de cortiça e polpa de madeira em produtos químicos de alto valor acrescentado e, simultaneamente, o desenvolvimento de métodos ecológicos e integrados no ciclo produtivo da cortiça/polpa para a obtenção dos referidos produtos, bem como o estudo das aplicações possíveis dos componentes assim obtidos.

No âmbito da UN Rolhas:

Durante o ano 2008, na UN Rolhas foi feito um esforço de I&D com vista à melhoria da qualidade das rolhas produzidas, ao aumento do conhecimento da interacção das rolhas com o vinho e à inovação do produto.

A melhoria da qualidade das rolhas produzidas passa, em grande parte, pela redução da presença de compostos contaminantes com aromas desagradáveis, nomeadamente de 2,4,6 – Tricloroanizol (TCA). Em 2008 desenvolveram-se actividades no sentido de se obterem reduções adicionais de TCA, nomeadamente com a instalação do equipamento para o tratamento de pranchas de cortiça por vapor. O estudo, que sustentou a implementação deste novo tratamento, mostrou uma eficiência de aproximadamente 60% na redução de TCA. Simultaneamente, foi instalado o segundo equipamento de ROSA *Evolution*, com substanciais melhorias em relação ao primeiro equipamento, em utilização desde 2007. As reduções de TCA e de aromas desagradáveis são, tal como no primeiro equipamento, da ordem dos 60% no programa *light* e 80% no programa *hard*, mas com melhor desempenho em termos de aspecto visual das rolhas processadas. A conjugação de um conjunto alargado de medidas preventivas, há muito adoptadas, com as medidas

curativas que decorrem quer do tratamento de pranchas por vapor quer da tecnologia ROSA®, permitem à UN reforçar a liderança dos seus produtos em matéria de *performance* sensorial.

Em 2008 foi iniciado um estudo, que terá continuação em 2009, sobre a migração de TCA através de diferentes vedantes. Neste estudo é provada a capacidade vedante de rolhas de cortiça ao ar, facto não confirmado nos vedantes alternativos nomeadamente nos vedantes de plástico, nos quais grandes quantidades de TCA são encontradas dentro da garrafa já ao fim de três meses.

Vários projectos que aprofundam o estudo da interacção do vinho/rolha foram lançados ou aprofundados em 2008, sendo de destacar:

- o estudo das moléculas que migram da cortiça para o vinho e a sua caracterização biológica;
- o estudo da influência do comprimento da rolha no envelhecimento de vinhos;
- o estudo da influência do diâmetro das rolhas de champanhe na retenção de gás;
- o efeito da transferência de oxigénio em garrafas vedadas com rolhas capsuladas.

Com vista à inovação do produto, vários projectos prosseguiram em 2008, dos quais cumpre salientar:

- o desenvolvimento de uma rolha de abertura fácil, que não precise de saca-rolhas para ser extraída da garrafa, com uma evolução muito significativa que permitiu a submissão de pedido para uma nova patente;
- o estudo de obter transferência controlada de oxigénio em rolhas naturais e técnicas, que incluiu um grande ensaio de engarrafamento em colaboração com o Bureau Interprofessionnel des Vins de Bourgogne;
- o desenvolvimento de barreiras para impedir a migração de compostos corados de rolhas para as bebidas brancas, com vista à abertura do mercado das bebidas espirituosas brancas, em colaboração com a Rede de Competência em Polímeros de que a Amorim & Irmãos, faz parte;
- a pesquisa de colas ecológicas, capazes de evidenciar a mesma eficácia das colas actualmente usadas e que apresentem a vantagem de ser mais amigas do ambiente.

Como resultado dos trabalhos de I&D desenvolvidos em anos anteriores, a CORTICEIRA AMORIM lançou em 2008 a rolha Acquamark®. Tendo por base um inovador revestimento de base aquosa que envolve a rolha com extractos de cortiça, reforçando o aspecto visual da rolha e as suas capacidades de vedação, a rolha Acquamark® dirige-se a um segmento que procura a segurança e o prestígio de uma rolha de cortiça natural, mas a um preço competitivo.



Produto natural, reciclável e amigo do ambiente, a rolha Acquamark® é um exemplo de "Inovação em perfeita harmonia com a Natureza".



Cortiça, um excelente isolamento térmico.
Os revestimentos em cortiça inspiram ambientes tranquilos e confortáveis, garantindo poupanças de energia.

No âmbito da UN Revestimentos:

Alinhada com a política de Inovação de produtos da UN – apresentar ao mercado em cada ano um novo produto (solução técnica) e em cada três anos uma nova colecção de visuais –, a Equipa de I&D tem vindo a identificar as tendências do mercado e necessidades dos Clientes de forma a garantir um *portfolio* capaz de alavancar vendas e notoriedade das marcas comercializadas.

Das actividades e projectos desenvolvidos no exercício em apreço, destacam-se os seguintes resultados:

- apresentação ao mercado de uma nova colecção de visuais e dimensões da Série 4000, vocacionada para aplicações comerciais;
- lançamento da linha Linocomfort e Vinylcomfort para áreas domésticas em que, recorrendo à utilização de linóleos e LVT – *Luxury Vinyl Tiles* –, se disponibilizou no mercado um produto para aplicação flutuante com integração de cortiça na camada superior, o que confere à solução características de conforto térmico e acústico superiores às da concorrência;
- finalização do projecto de aumento de estabilidade dimensional da Série 4000, em parceria com o INEGI, que levará ao relançamento do produto no mercado em 2010;
- finalização do desenvolvimento da colecção 2009 com processos inovadores na indústria da cortiça ao nível da pintura, produção de decorativos e *embossing* em PVC, do qual resultou o registo de patente.

Dos projectos em curso, com continuidade em 2009, são de salientar:

- novas soluções para pisos técnicos, utilizando novas matérias-primas que conferem ao produto características que permitem a sua utilização como “auto-pousante”;
- *upgrade* da linha Vinylcomfort com produtos vocacionados em termos de dimensões e características técnicas para áreas comerciais, e com visuais exclusivos;
- desenvolvimento de novos visuais para as marcas Ipocork e Corklife;
- industrialização da nova solução técnica para a Série 4000.

No âmbito da UN Aglomerados Compósitos:

O ano 2008 foi o primeiro ano de pleno funcionamento da nova UN Aglomerados Compósitos. Assim, o principal objectivo da Equipa de I&D para o ano em apreço consistiu em criar ou complementar as gamas de produtos listadas como prioritárias, reforçando dessa forma a oferta de um *portfolio* de produtos e soluções adequado às necessidades, actuais e futuras, do mercado.

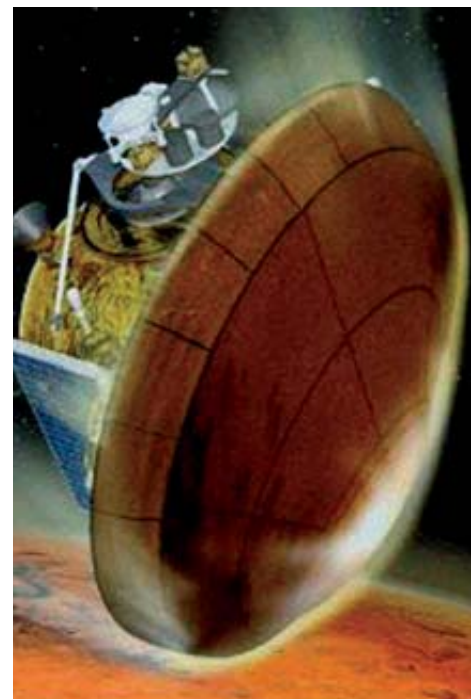
As várias gamas de produtos apresentam-se no mercado com os seus argumentos focados na *performance* das aplicações finais, na facilidade de integração em processos de fabrico dos Clientes e nas características amigas do ambiente das soluções apresentadas.

No ano em apreço foi também lançado no mercado um *software* de apoio para as aplicações de vedação (TechSeal e T&D) e um outro *software* para aplicações acústicas (ACM), que ajudam o utilizador no desenho dos seus produtos integrando os materiais da CORTICEIRA AMORIM.

No domínio dos produtos e aplicações desenvolvidos em 2008, são de destacar:

- NRT – O crescente interesse que o mercado dos revestimentos de solo tem vindo a mostrar por produtos diferenciadores e de boa *performance* acústica (ruídos de impacto e percussão) levou ao desenvolvimento da gama de componentes para pisos *Noise Reduction Technology* (NRT), onde se apresentam neste momento soluções para *backing* e *inlay*, estando já em desenvolvimento um *toplayer*, adequado à mais recente tecnologia de fabrico digital *printing*. Os produtos NRT possuem a uma série de características, para além das acústicas, que potenciam uma forte componente de inovação no produto final dos Clientes;
- ACM *Residential* – A gama de produtos para isolamento acústico e térmico (ACM), que até aqui focava a sua oferta na área dos equipamentos de transporte, foi alargada a aplicações residenciais, nomeadamente, portas interiores e exteriores, janelas, divisórias e telhados. Nesta gama de produtos, são de salientar as características inovadoras, como, por exemplo, a resistência ao fogo, necessária para portas em edifícios públicos, hospitais, etc. Os produtos desta gama serão também oficialmente lançados em feiras no início de 2009, tal como o NRT;
- CORECORK – O desenvolvimento de soluções de *core* para a área dos compósitos culminou com o lançamento formal da gama CORECORK na *Composites* 2008 em Essen, na Alemanha. Os produtos que integram esta oferta foram desenvolvidos e adaptados para responderem à crescente preocupação desta indústria com o impacto ambiental, ou seja, à necessidade de haver no mercado componentes fabricados a partir de matérias-primas sustentáveis e renováveis. Do ponto de vista da oferta, está já prevista para 2009 a adição de novos produtos, nomeadamente um com resistência ao fogo que irá responder às exigências de aplicações na área da aeronáutica, naval e transporte em geral;
- TPS – Introdução no mercado das soluções para *Thermal Protection Systems* dirigidas às aplicações aeroespaciais, nomeadamente para escudos ablativos usados nas naves espaciais e protecções térmicas em geral. Estes produtos foram também introduzidos oficialmente em 2008, na feira de Essen.

Durante o ano 2008, regista-se também a participação da CORTICEIRA AMORIM em programas europeus de I&D na área aeroespacial, nomeadamente com a Agência Espacial Europeia (ESA), para caracterização de compósitos de cortiça em aplicações es-



Um exemplo raro de Inovação,
a CORTICEIRA AMORIM posiciona-se como um
importante parceiro tecnológico à escala global.

Na foto: Escudo térmico desenvolvido e testado
pela ESA que tem, na sua composição, cortiça.



TechSeal® aplicado nos reguladores de gás.
Uma inovadora junta que cumpre elevados standards de qualidade, segurança e performance.

paciais, e com a European Aeronautic Defence and Space Company (EADS) no projecto AEROFASST (“AEROCapture for Future spACE tranSPorTation”, em arranque) onde se desenvolverão soluções para a próxima geração de escudos ablativos dos veículos espaciais, usando cortiça.

De salientar, o projecto iniciado com a Dyn’Aero, na área dos compósitos para a indústria aeronáutica, onde se pretende, entre outros objectivos, homologar um avião demonstrador que integre soluções de compósitos de cortiça até 20% do seu peso total.

No âmbito da UN Isolamentos:

Com o objectivo de valorizar o papel da cortiça e a sua aplicação à arquitectura de vanguarda, a Amorim Isolamentos iniciou a produção de cabanas ecológicas. Este novo produto resultou do trabalho de um consórcio lançado para conquistar o turismo ecológico e exportar cabanas destinadas a áreas protegidas, dele fazendo parte a Amorim Isolamentos.

As cabanas ecológicas distanciam-se do modelo tradicional de abrigos de montanha. Por serem construídas com materiais reciclados e recicláveis, apresentam-se como solução apropriada para parques naturais e áreas protegidas. Pelas características desta solução amiga do ambiente, a Amorim Isolamentos perspectiva um interesse crescente pelas cabanas ecológicas que têm actualmente o Japão como principal mercado de exportação.

4.2. Aquecimento global

O fenómeno do aquecimento global é um dos maiores desafios com que a Humanidade alguma vez se confrontou. A importância desta questão está patente nas prioridades identificadas pelos Clientes da CORTICEIRA AMORIM, bem como pela generalidade dos seus *Stakeholders*.

Neste âmbito, a intervenção da CORTICEIRA AMORIM tem sido centrada, sobretudo, nas seguintes linhas de orientação:

- aumentar o conhecimento do impacto dos produtos e do ecossistema que estes viabilizam;
- realizar acções de sensibilização internas e externas;
- melhorar o desempenho e a eficiência de processos.

Com vista a **aumentar o conhecimento do impacto dos produtos e do ecossistema que estes viabilizam**, destacam-se as seguintes iniciativas:

A análise de ciclo de vida (ACV) das rolhas de cortiça foi submetida à análise crítica externa, efectuada por três entidades independentes:

- um especialista independente em ACV – Yvan Liziard;
- um especialista independente em cortiça – João Santos Pereira, do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa;
- Associação de Produtores de Plástico da Europa.

Além destas entidades, foi também contactada uma associação de alumínio que não aceitou a colaboração neste processo de revisão.

Os resultados da análise crítica da ACV foram considerados na versão final do relatório e incluídos no relatório da ACV, juntamente com as respostas da PricewaterhouseCoopers/Ecobilan, entidade que conduziu este estudo em conformidade com as normas ISO 14040 e 14044.

Dado que esta análise crítica externa não estava ainda concluída aquando da edição do Relatório de Sustentabilidade de 2007, apresentam-se de seguida as principais conclusões, nomeadamente em matérias de energia e de emissões de gases de efeito de estufa (GEE):

Consumo de energia não renovável, por fase do ciclo de vida

	Cortiça	Alumínio	Plástico
Produção	22,8	436,6	485,5
Transporte	11,5	5,0	4,2
Engarrafamento	67,4	0,0	67,4
Fim de Vida	0,4	0,3	-60,3
Consumo total de energia não renovável (MJ/1000 rolhas)	102,0	441,9	496,7

Conclusões:

- consumo de energia não-renovável superior para os vedantes de alumínio e plástico devido à energia consumida na produção de matéria-prima;
- o engarrafamento representa a fase de maior consumo de energia no caso das rolhas de cortiça;
- impacto positivo associado aos vedantes de plástico na fase fim de vida, resulta do impacto benéfico associado à reciclagem de vedantes de plástico ao evitar a produção de plástico virgem.



O montado de sobre é um importante sumidouro de carbono, contribuindo para mitigar as emissões de gases com efeito de estufa, origem das alterações climáticas.

As rolhas de cortiça colocadas anualmente no mercado pela CORTICEIRA AMORIM retêm mais de 25 mil toneladas de CO₂. A reciclagem destes produtos é vital para prolongar esta retenção.

Emissões de CO₂, por fase de ciclo de vida

	Cortiça	Alumínio	Plástico
Produção	-3 183,5	36 749,9	12 719,0
Transporte	920,9	402,3	339,6
Engarrafamento	3 272,3	0,0	3 272,3
Fim de Vida	524,0	20,3	-1 497,5
Emissões totais de CO ₂ (g/1000 rolhas)	1 533,7	37 172,4	14 833,4

Conclusões:

- a produção de vedantes de alumínio está associada às mais elevadas emissões de GEE, seguido da produção de vedantes de plástico;
- a fase de engarrafamento representa, para as rolhas de cortiça, a maior emissora de GEE;
- impacto positivo associado aos vedantes de plástico na fase fim de vida, resulta do impacto benéfico associado à reciclagem de vedantes de plástico ao evitar a produção de plástico virgem;
- o impacto positivo, em termos de emissões de GEE, associado às rolhas de cortiça deve-se ao facto de cada rolha de cortiça reter 6,4g de CO₂, correspondentes ao carbono incorporado em cada rolha através do processo de fotossíntese.

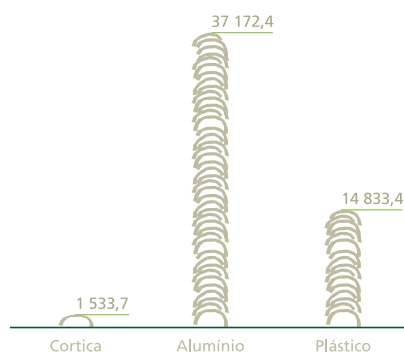
No que respeita aos vedantes alternativos, este estudo apenas inclui a produção das matérias-primas e materiais intermediários utilizados nesses vedantes. O impacto do processo produtivo de vedantes alternativos (transformação desses materiais em vedante de plástico ou alumínio) não foi considerado devido à falta dessa informação no domínio público.

Para uma análise mais detalhada da metodologia e resultados deste estudo, sugere-se a leitura do relatório final, disponível em www.corticeiraamorim.com.

Novos estudos sobre a retenção de CO₂ pelo montado de sobreiro:

No ano 2008 foi celebrada uma parceria entre a CORTICEIRA AMORIM, o ISA e um produtor florestal, com vista à realização de estudos adicionais sobre a capacidade de sumidouro de CO₂ das áreas florestais de sobreiro. As medidas dos fluxos de CO₂ entre a vegetação e a atmosfera, pelo método da covariância do fluxo turbulento, permitem calcular a Produtividade Líquida do Ecossistema (PLE) e têm uma grande discriminação temporal (por exemplo medidas fiáveis a cada 30 minutos), o que permite identificar as causas das variações intra e interanuais.

Emissões de CO₂ (g/1000 rolhas)



No âmbito deste projecto, procedeu-se já em 2008 à instalação num montado de sobreiro de uma torre de medição de fluxos de carbono.

A CORTICEIRA AMORIM definiu também como linha de orientação para a redução de gases de efeito de estufa a promoção de **acções de sensibilização** com vista à alteração de comportamentos de indivíduos e organizações. Neste âmbito, há a salientar:

- a) as iniciativas desenvolvidas na primeira edição da Semana da Sustentabilidade Amorim, com particular destaque para:
 - a oferta de lâmpadas economizadoras a todos os Colaboradores da Empresa, permitindo aos Colaboradores uma poupança superior a 100 mil euros, durante o período de utilização das lâmpadas, e uma redução superior a 400 kg CO₂;
 - a promoção de um dia sem carros no 5 de Junho – Dia Mundial do Ambiente, tendo esta acção permitido retirar das estradas 363 automóveis;
 - a realização de *workshops* informativos, procurando não apenas sensibilizar Colaboradores para a problemática do aquecimento global, como também disponibilizar um conjunto de boas práticas que todos podem adoptar;
 - a realização de palestras informativas sobre fontes de energia alternativas, dando a conhecer soluções mais amigas do ambiente que já se encontram disponíveis;
- b) a participação em conferências e seminários, alusivos ao tema;
- c) a produção de suportes de comunicação interpelando à actuação de cada indivíduo e de cada organização;
- d) o lançamento, no último trimestre do ano, de uma campanha para a redução dos consumos de energia, que visa mobilizar os Colaboradores da Empresa para a adopção de melhores práticas. Esta campanha terá continuidade em 2009, perspectivando-se que os seus efeitos sejam visíveis, sobretudo nos anos subsequentes.

Com o objectivo de **melhorar o desempenho**, as actividades desenvolvidas em 2008 abarcam a melhoria do desempenho directo e a indução de melhorias de desempenho na cadeia de valor e/ou decorrentes de acções voluntárias.

Há a destacar, por isso, a iniciativa promovida para a Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada, pelos efeitos induzidos sobretudo ao nível das boas práticas, disponibilizando um serviço de aconselhamento técnico gratuito a produtores florestais que visa distinguir e promover as boas práticas em matéria de gestão sustentável das áreas florestais de sobreiro.



CORTICEIRA AMORIM lança campanha para redução dos consumos de energia, que visa mobilizar os Colaboradores para a adopção de melhores práticas.

Com esta iniciativa, que contribuirá decisivamente para a Sustentabilidade do ecossistema suportado pela exploração da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM contribui também para o reforço do impacto positivo que este tem ao nível de retenção de CO₂.

Ao nível dos processos da CORTICEIRA AMORIM, e sob a linha de orientação **melhorar o desempenho**, destacar os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Fórum de Eficiência Energética, sendo de salientar a intervenção nas seguintes áreas:

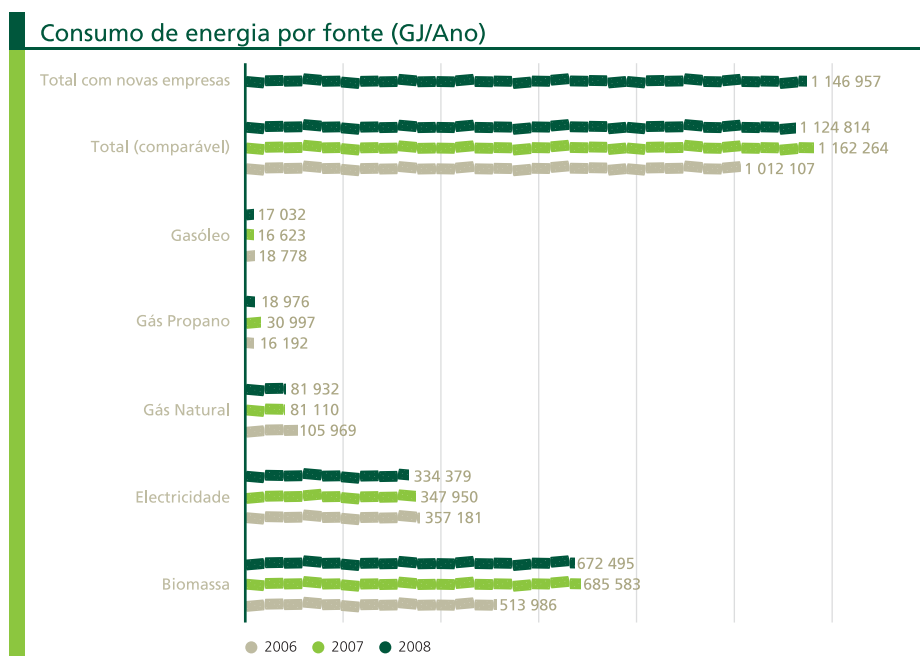
Plano de Actuação

Equipamento/Processo	Acção
Despoeiramento	Controlo da duração e dos ciclos de funcionamento do ar comprimido
Ar Comprimido	Optimização de equipamentos e implementação de manutenções regulares de equipamentos e redes
Bombas de Termofluido	Redução do caudal em circulação em carga parcial
Motores	Regulação da velocidade em carga parcial na generalidade dos equipamentos
	Pesquisa de motores mais adequados ao tipo de funcionamento, nomeadamente em matéria de classe de eficiência e de potência nominal
Geradores de vapor a gás natural	Recuperação de calor na exaustão
	Substituição, sempre que possível, pela utilização de biomassa
	Recuperação do calor gerado nos processos para aquecimento de águas
Estufas de cozimento	Aproveitamento de calor entre ciclos de cozimento
	Reforço na utilização de biomassa
Secadores de granulado	Reforço na utilização de biomassa
Fornos de filme retráctil	Redução de perdas de calor
Gestão de energia	Implementação de sistema de monitorização de consumos de energia eléctrica em tempo real, com vista à determinação do melhor tarifário e de consumos específicos
	Implementação de um sistema de gestão de biomassa
Iluminação	Estudo aprofundado das necessidades de iluminação, por unidade industrial e postos de trabalho, e implementação dos respectivos planos de intervenção
	Reforço de elementos translúcidos
	Controlo de luz artificial
	Alteração para equipamentos de maior eficiência energética

Além das medidas acima identificadas, e fruto de uma consciencialização crescente para a eficiência energética, o Fórum desenvolve regularmente novos estudos com vista à identificação de novas oportunidades.

Assim, e em termos consolidados, o consumo de energia na CORTICEIRA AMORIM, medido em GJ/ano, diminuiu 3,2% em 2008 face ao ano anterior, se corrigirmos o efeito perímetro (que resulta da entrada da Oller no perímetro de consolidação de 2008).

Numa base comparável, ou seja se corrigirmos o efeito perímetro, as principais reduções verificam-se no consumo de gás propano (-38,8% face a 2007) e no consumo de electricidade (-3,9% face ao ano anterior).



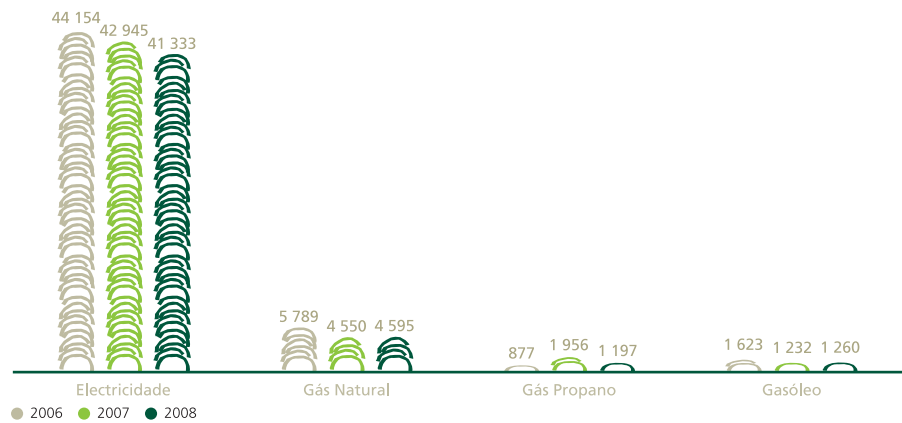
Nota: Em 2008 procedeu-se à alteração do factor de conversão do Gás Natural (de 38,74 GJ/1000m³, em 2007, para 38,46 GJ/1000m³ em 2008), tendo por base as indicações da Agência Portuguesa do Ambiente (mesma fonte do RS 2007).

A utilização de biomassa reforçou ligeiramente o seu peso no *mix* de fontes energéticas da CORTICEIRA AMORIM (60% em 2008 *vs* 59% em 2007). O reforço desta fonte de energia, neutra em matéria de emissões de CO₂, e a redução global verificada nos consumos contribuíram para que a CORTICEIRA AMORIM tenha registado em 2008 (48 385 t CO₂) uma diminuição nas emissões de CO₂ de 4,5% face a 2007 (50 683 t), com a segmentação por fonte que de seguida se apresenta:

Sustentabilidade reconhecida pela Drinks Business.

A CORTICEIRA AMORIM é a única Empresa de cortiça a integrar o top 25 da Green List, elaborada pela mais prestigiada revista britânica do sector vinícola.

Emissões de CO₂ (t/ano)



Nota: Para o cálculo das emissões de CO₂ associadas aos consumos de Gás Propano, Gás Natural, Gasóleo e Electricidade foram considerados os mesmos factores que se utilizaram no RS 2007, nomeadamente: Gás Propano: 63,1 kg CO₂/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gás Natural: 56,1 kg CO₂/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gasóleo: 43,1 kg CO₂/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Electricidade: 445 g CO₂/kWh líquido (fonte: EDP 2006).

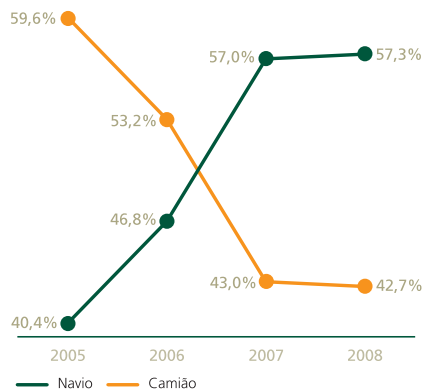
As Empresas que passam a integrar, a partir de 2008, o perímetro de consolidação registaram emissões de 1736 t CO₂. O total de emissões da CORTICEIRA AMORIM em 2008, considerando estas Empresas, é de 50 122 t CO₂.

Face à diversidade de aplicações e negócios da CORTICEIRA AMORIM, torna-se difícil a definição de um indicador que permita de forma clara observar a evolução das emissões de CO₂ face ao nível de actividade. No Relatório de Sustentabilidade de 2007 procurou-se dar resposta a essa necessidade, analisando a evolução do indicador “emissões de CO₂ por kg de cortiça consumida”. Actualmente há uma maior compreensão da falta de fiabilidade desse indicador, na medida em que um melhor aproveitamento da matéria-prima nos processos de produção conduz a menores consumos. Assim, e como consequência de uma optimização dos processos, observar-se-á uma degradação do indicador, induzindo (erradamente) o *Stakeholder* a concluir que está perante um pior desempenho relativo. Esta conclusão tornou-se evidente no exercício de 2008, ano em que a Empresa aumentou a actividade tendo consumido menos 11,5% de cortiça, daí resultando um aparente pior desempenho com o indicador referido anteriormente.

Assim, está a Empresa a reflectir sobre o indicador que melhor permita aferir desse desempenho relativo, com vista à sua posterior publicação e análise de evolução.

A parte mais significativa das emissões associadas ao transporte é a resultante dos transportes de mercadorias, efectuados por empresas contratadas. Assim, e com vista a melhorar o desempenho em termos de emissões de CO₂, há a assinalar o reforço do transporte de mercadorias por via marítima, em detrimento da via rodoviária, conforme se evidencia no gráfico seguinte:

Transporte de Mercadorias



4.3. Sistema de Gestão Florestal FSC

O Forest Stewardship Council (FSC) é uma organização não governamental, internacional e independente, que define os Princípios e Critérios FSC para uma gestão florestal responsável, sendo a entidade acreditadora que regula a utilização da marca FSC.

A CORTICEIRA AMORIM, apesar de não ser proprietária de floresta, é um dos principais promotores da certificação de sistemas de gestão florestal FSC em Portugal, tendo certificado as primeiras unidades industriais da fileira da cortiça. No ano 2008, reforçou o seu compromisso com este sistema tendo implementado o sistema de gestão da cadeia de responsabilidade de acordo com esta norma nas Unidades Industriais de S. Vicente de Alcântara e de Algeciras, bem como nas Empresas Amorim Cork America e Amorim Cork South Africa, da UN Rolhas.

A certificação FSC foi também atribuída em 2008 à Amorim Revestimentos (da UN Revestimentos), para a comercialização de revestimentos de solos de madeira. A Amorim Revestimentos integra a Rede Ibérica de Comércio Florestal, lançada pela WWF, uma aliança com quase duas dezenas de empresas de Portugal e Espanha, que incentiva o consumo responsável de cortiça, madeira e papel, com o objectivo de travar a degradação das florestas de todo o mundo.

Torna-se fundamental salientar que, em 2007, 17% da madeira importada pelo mercado ibérico foi proveniente de países onde os cortes ilegais de madeira são um problema reconhecido por organismos internacionais. Portugal foi identificado como tendo insuficiente aplicação de políticas públicas de combate ao comércio de madeira ilegal, de acordo com o Barómetro WWF.





A CORTICEIRA AMORIM é um dos principais promotores da certificação de sistemas de gestão florestal FSC em Portugal, tendo certificado as primeiras unidades industriais da fileira da cortiça.

Todas as empresas que fazem parte da WWF Rede Ibérica de Comércio Florestal assumem o compromisso de desenvolver e implementar um Programa de Compra Responsável de Produtos Florestais que aumenta progressivamente o abastecimento de produtos certificados por sistemas credíveis como o FSC, garantia máxima da sua origem legal e Sustentabilidade.

Actualmente, são já nove Unidades da CORTICEIRA AMORIM com esta certificação, a saber:

- uma unidade da UN Revestimentos em Portugal;
- quatro unidades industriais da UN Matérias-Primas em Portugal e Espanha;
- três unidades da UN Rolhas em Portugal, EUA e África do Sul;
- uma unidade da UN Aglomerados Compósitos em Portugal.

No ano 2008, a CORTICEIRA AMORIM manteve-se activa na promoção desta certificação em diversos eventos, apresentando os casos práticos das suas Unidades certificadas e sensibilizando para o crescente número de Clientes, nomeadamente da indústria vinícola, que reconhecem na certificação FSC um factor de diferenciação positiva.

No que diz respeito aos produtores florestais, verifica-se não só o reconhecimento da importância de um Sistema de Gestão Florestal, como também um interesse crescente na sua certificação. Até Novembro de 2008 estavam já certificados na Península Ibérica cerca de 35 000 ha de montado de sobreiro.

De salientar o anúncio feito em 2008 pela WWF e UNAC (União da Floresta Mediterrânica) de um esforço conjunto com vista à conservação e gestão eficiente dos montados de sobreiro. Neste âmbito a UNAC comprometeu-se a certificar pelo FSC 150 000 ha de montado (20% da área de sobreiro em Portugal) até ao final de 2010.

No exercício em apreço, a CORTICEIRA AMORIM apoiou a participação do FSC Portugal no evento internacional mais importante do esquema de certificação florestal FSC – a sua Assembleia Geral, acontecimento que ocorre apenas de três em três anos e que teve lugar em Novembro de 2008 na África do Sul.

No âmbito do protocolo celebrado entre a CORTICEIRA AMORIM, a AFN, o ICNB, a QUERCUS e a WWF, uma das medidas instituídas visa a prestação gratuita de serviços de aconselhamento técnico a produtores florestais, para a identificação e adopção de melhores práticas de gestão florestal do montado. Não sendo a certificação FSC um efeito directo e imediato deste serviço de aconselhamento – totalmente financiado pela CORTICEIRA AMORIM –, acredita-se que o mesmo irá favorecer a adopção de boas práticas, contribuindo para a gestão sustentável dos montados e florestas de sobreiro.

4.4. Biodiversidade

No âmbito da iniciativa *Business & Biodiversity*, e enquadrada no Programa de Acção Para a Recuperação dos Montados de Sobreiro e de Azinho, foi celebrado em Outubro de 2007 um inovador acordo entre a CORTICEIRA AMORIM, a AFN, o ICNB, a QUERCUS e a WWF.

A convergência de interesses de todas as Entidades envolvidas origina, assim, uma oportunidade única e pioneira de conjugar o empenho destas Instituições com vista à defesa do montado e à preservação da biodiversidade, estando a implementação do acordo a cargo de uma comissão técnica composta por representantes das cinco Entidades.

O Protocolo prevê um conjunto de medidas julgadas adequadas ao reforço da fileira, destacando-se, ao nível dos produtores florestais, a prestação gratuita de serviços de aconselhamento técnico para a identificação e adopção de melhores práticas de gestão florestal do montado.

No âmbito desta medida a CORTICEIRA AMORIM disponibilizou, no primeiro trimestre de 2008, o regulamento e respectivos formulários de candidatura que permitiram aos proprietários florestais aceder a este serviço. É de destacar o sucesso que a medida teve neste primeiro ano de execução, tendo sido apresentadas candidaturas para mais de 20 herdades, representativas de uma área de 5437 ha de montado de sobreiro. Consideram-se assim cumpridos os objectivos definidos para esta medida, nomeadamente o seu potencial contributo para a gestão sustentável de uma área significativa de montados e florestas de sobreiro. De salientar o interesse pelo sistema de certificação FSC, desde logo demonstrado pelos gestores florestais que requisitaram esse serviço de aconselhamento técnico.

No âmbito desta Iniciativa, realizou-se no ano 2008 a primeira edição do Concurso de Investigação “Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”, tendo sido apresentadas 13 candidaturas, provenientes de diferentes centros de investigação. Pelo número de projectos a concurso, mas sobretudo pela qualidade dos trabalhos apresentados, consideram-se atingidos os objectivos delineados para esta medida.



Quatro dos elementos da Equipa do ISA que venceu o prémio de investigação em “Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”.

Da esquerda para a direita: Conceição Caldeira, Miguel Bugalho, Xavier Lecomte e João Santos Pereira.



*Iniciativa Europeia à qual
a CORTICEIRA AMORIM
está associada desde Outubro de 2007.*

Nesta primeira edição, o prémio foi atribuído à Equipa do Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves do Instituto Superior de Agronomia (ISA), responsável pelo trabalho “Exclusão de pastoreio e biodiversidade dos montados: fundamentos para utilização do pastoreio rotacional”.

O trabalho vencedor forneceu informação sobre os efeitos da exclusão do pastoreio em montado, na biodiversidade vegetal e animal associadas. A exclusão sequencial de pastoreio de determinadas áreas é a base que fundamenta a técnica do pastoreio rotacional, por vezes utilizada para salvaguarda da regeneração natural dos montados. O trabalho apresentado permite antever as alterações a verificar em áreas de montado onde se impeça o pastoreio por, pelo menos, períodos de seis anos. Em unidades de gestão com dimensão adequada, a manutenção de parcelas sem pastoreio contribuirá para maior biodiversidade à escala da paisagem, podendo favorecer a regeneração natural de sobreiro.

4.5. Formação e qualificação dos Recursos Humanos

A aposta da CORTICEIRA AMORIM em, de forma estruturada e orientada, promover a adequação do Capital Humano aos novos contextos e desafios de toda a Organização esteve na base das mudanças, evoluções e, também, consolidações em diferentes UN da CORTICEIRA AMORIM.

Com vista a esta adequação, o grande destaque mantém-se no processo de Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências (RVCC), que visa o aumento da qualificação escolar dos Colaboradores. O desempenho observado em 2008 permite manter intacto o objectivo definido: englobar no período 2007-2009 mais de três centenas de Colaboradores. No final de 2008 e completados dois anos do projecto, cerca de duas centenas de Colaboradores tinham realizado na Empresa o processo de RVCC. No exercício em apreço, várias dezenas conseguiram certificar-se ao nível do ensino básico (9.º ano de escolaridade) e mais de uma dezena atingiu a certificação ao nível do secundário (12.º ano escolaridade).

Numa abordagem metodológica alicerçada nos conceitos do alto rendimento, as UN Matérias-Primas, Rolhas e Aglomerados Compósitos implementaram projectos próprios, com vista ao reforço da sua coesão e desenvolvimento de um conjunto de competências que as tornarão mais aptas para atingir resultados de alto nível. Este projecto, de média duração, terá continuidade em 2009.

Ao nível operacional, mantiveram-se os esforços no desenvolvimento técnico dos diferentes profissionais, com a continuação do investimento nos processos de Melhoria Contínua, bem como a continuidade dos projectos de desenvolvimento de competências técnicas e de gestão.

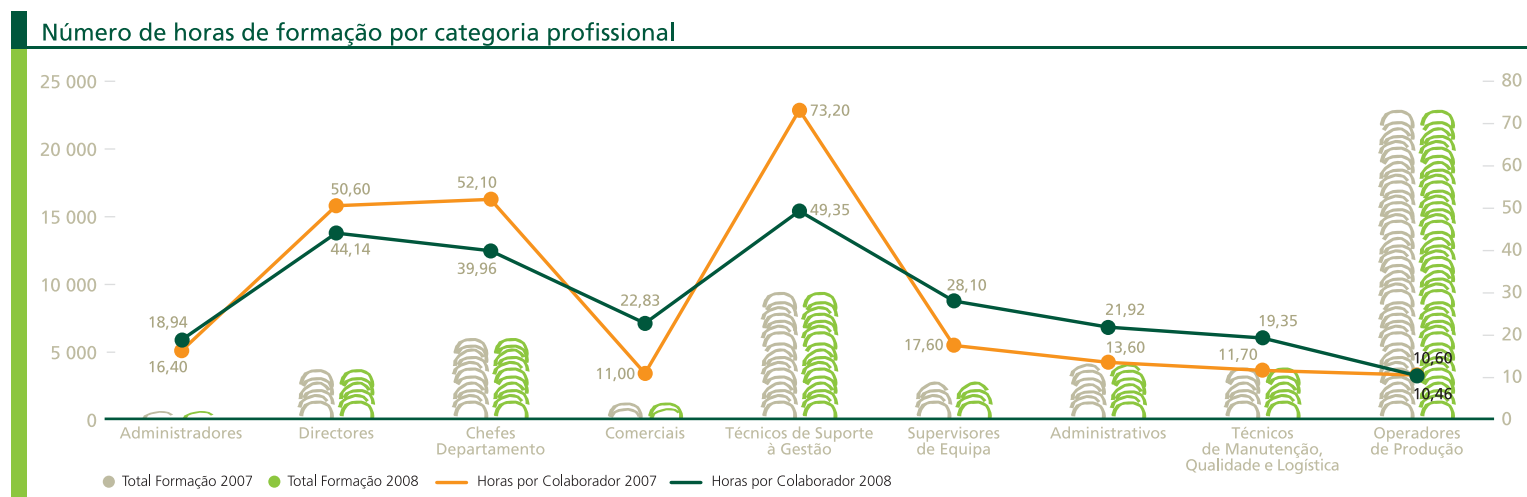
No domínio da comunicação interna, há que salientar o desenvolvimento e concretização de vários projectos e eventos, tais como: o Encontro de Quadros da CORTICEIRA AMORIM; o programa Alinhar para Vencer da UN Rolhas e as reuniões de alinhamento das UN Revestimentos e Aglomerados Compósitos. Todos estes eventos revelam-se de extrema importância no processo de assegurar a efectiva comunicação, alinhamento e mobilização dos Colaboradores em torno dos objectivos estratégicos e operacionais da Organização.

As UN Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos e Aglomerados Compósitos participaram, pela primeira vez, no inquérito de clima organizacional *Great Place to Work*. Os resultados permitiram uma comparação com as melhores práticas do mercado e aferir um conjunto de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, gerais e específicas. Como resultado deste trabalho, definiram-se planos de acção, tendo-se iniciado a respectiva implementação nas UN mencionadas.

Destaque também para o plano de comunicação específico, no âmbito da nova UN Aglomerados Compósitos, que teve em 2008 o seu primeiro ano de pleno funcionamento. Uma *newsletter* específica, o projecto Learning Maps (para conhecimento mútuo da história das duas antigas UN e para o conhecimento e sensibilização ao projecto da nova UN) e as deslocações recíprocas aos dois estabelecimentos que compõem a UN (no Norte e Sul de Portugal) são alguns dos exemplos que ilustram o fortíssimo investimento nesta área, com o objectivo de uma fusão bem sucedida, do ponto de vista dos Recursos Humanos.

Depois de ter registado em 2007 (com 54 428 horas) um aumento de 43% no volume de formação, face ao ano 2006, no ano 2008 (com 56 853 horas de formação) a CORTICEIRA AMORIM reforçou uma vez mais o investimento na qualificação dos Colaboradores, tendo registado um aumento de cerca 5% no número médio de horas de formação por Colaborador (16,8 horas em 2008 vs 16,0 horas em 2007, para o mesmo perímetro de consolidação).

Em termos de categorias profissionais, destaque para os aumentos na ordem dos 60% no volume médio de formação *per capita* nas categorias Supervisores de Equipa; Administrativos e Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística.



4.6. Saúde, Higiene e Segurança

No ano 2008, a CORTICEIRA AMORIM reafirmou a prioridade dada às questões relacionadas com a Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no trabalho.



Entrega de Certificado RVCC

Reforça a auto-confiança dos Colaboradores e a sua abertura às novas tecnologias, à Empresa e até ao mundo.

Na foto: Paulo Américo, Director Geral da UN Aglomerados Compósitos, entrega diploma a Álvaro Pereira, Colaborador da ACC.

No que respeita ao objectivo definido para 2008, ao nível do absentismo, este foi totalmente cumprido graças, em grande parte, à melhoria significativa nas UN Aglomerados Compósitos e Rolhas, precisamente aquelas que em 2007 evidenciavam os níveis mais elevados. Desta forma, a taxa de absentismo da CORTICEIRA AMORIM diminuiu dos 4,14% registados em 2007, para 3,61% no ano em apreço. Com um forte contributo das mesmas UN (Rolhas e Compósitos) também a taxa de dias perdidos – que mede o impacto de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais que resultaram em afastamento do trabalho dos Colaboradores afectados – regista uma diminuição que é de assinalar: de 181,02 em 2007 para 165,97 em 2008.

Manteve-se o forte investimento na área da segurança: a revisão contínua dos planos de segurança, a monitorização da sua eficácia e adequação face aos riscos, reiterando-se a aposta na sensibilização e formação dos Colaboradores.

Em 2008, o volume de formação em SHS ascendeu a 6918 horas, o que representa uma redução de 29% face ao total de 2007 (9809 horas). De salientar, contudo, que no ano 2007 o volume de formação nesta matéria foi absolutamente histórico, com um aumento de 133% face a 2006. Os resultados deste investimento continuado são visíveis, com os principais indicadores de SHS a registarem sucessivas melhorias.

Das actividades desenvolvidas no ano 2008, é de salientar o conjunto de actividades desenvolvidas pelas UN, com a realização de seminários de sensibilização e a distribuição de material didáctico, bem como o fundamental papel do Fórum de SHS, na contínua partilha de boas práticas entre UN e no reforço de competências nesta matéria. Este fórum – composto por um membro da Comissão Executiva, o gestor de risco da CORTICEIRA AMORIM e responsáveis de SHS das UN – para além de reunir duas vezes por ano com uma agenda dedicada a aprofundar temas específicos, dispõe de um portal corporativo que potencia a organização e sistematização na partilha de informação nesta área.

A CORTICEIRA AMORIM continua assim a apresentar índices de sinistralidade muito abaixo da média do sector. O forte investimento que a Empresa tem vindo a efectuar na formação dos Colaboradores, a par dos investimentos nos processos e condições de trabalho, permitiram registar no ano em apreço uma nova melhoria dos principais indicadores.

Indicadores de saúde e segurança

	2007	2008
N.º de óbitos	0	0
Índice de frequência de acidentes	8,2	7,3
Taxa de doenças ocupacionais	2,2	0,9
Taxa de dias perdidos	181,0	166,0
Taxa de absentismo	4,14%	3,61%
Total de Trabalhadores	3 406	3 425

Conceitos:

Índice de frequência = N.º Acidentes / Horas Trabalhadas x 200 000.

Taxa de doenças ocupacionais = N.º de Casos de Doenças Ocupacionais / Horas Trabalhadas x 200 000.

Taxa de dias perdidos = N.º de Dias Perdidos / Horas Trabalhadas x 200 000.

Taxa de absentismo = Dias de Ausência / Dias Trabalhados.

4.7. Afirmação e promoção das vantagens ambientais da Cortiça

Enquanto líder mundial do sector, a CORTICEIRA AMORIM reconhece ter um papel importante na afirmação e promoção das vantagens ambientais da utilização de uma matéria-prima com características únicas – a cortiça.

Não obstante a utilização da cortiça numa grande diversidade de produtos consumidos em mais de uma centena de mercados, a CORTICEIRA AMORIM considera que as vantagens que lhe estão associadas, sobretudo as ambientais, são, a uma escala global, de conhecimento ainda restrito.

A afirmação dessas vantagens assenta, sobretudo, em demonstrações técnicas e científicas, de acordo com parâmetros reconhecidos e validados internacionalmente. A CORTICEIRA AMORIM, desde há vários anos, tem-se destacado como principal promotor desta afirmação internacional dos produtos de cortiça, nomeadamente através de projectos de Investigação & Desenvolvimento.

No exercício de 2008 há a salientar, neste domínio, o impacto e a boa aceitação que tiveram nos principais mercados as conclusões do estudo de análise de ciclo de vida comparativa entre as rolhas de cortiça e os vedantes de plástico e alumínio. As conclusões deste estudo desenvolvido pela PricewaterhouseCoopers evidenciam de forma clara as vantagens ambientais da rolha de cortiça, com base em metodologias reconhecidas internacionalmente. De forma a informar o maior número possível de Clientes, Consumidores e Decisores sobre a metodologia e resultados deste trabalho, a CORTICEIRA AMORIM participou e organizou diversos eventos e conferências de imprensa em países como os EUA, Reino Unido e Alemanha, para além de Portugal. De salientar as reacções positivas que se obtiveram nos diferentes mercados, não apenas pelas conclusões do estudo (que diferenciam positivamente as rolhas de cortiça) como também pelo facto de ter sido a CORTICEIRA AMORIM a primeira empresa a nível mundial a apresentar uma análise de ciclo de vida que compara os três tipos de vedantes, em conformidade com as normas ISO 14040 e 14044. Continua a ser o único estudo com estas características e com um relatório integral disponível para consulta (em www.corticeiraamorim.com).

Além das múltiplas acções de promoção desenvolvidas ao longo do exercício em apreço – e que se encontram sistematizadas na secção de Principais Eventos do Relatório e Contas 2008 – merecem especial destaque o lançamento do Green Cork – um projecto estruturado de reciclagem de rolhas – e a campanha Save Miguel.

Green Cork:

A CORTICEIRA AMORIM esteve na génese do Programa Green Cork, uma iniciativa da QUERCUS que tem como objectivo promover a prática da reciclagem de rolhas de cortiça em Portugal, revertendo todas as receitas para o financiamento de parte do Programa Criar Bosques, Conservar a Biodiversidade, que utilizará exclusivamente árvores



Green Cork

Um programa pioneiro de reciclagem de rolhas de cortiça, cujas receitas revertem para a preservação da floresta autóctone portuguesa.

Na foto: Rolhinhas, recipiente colocado em todas as unidades industriais da CORTICEIRA AMORIM.



Inauguração da primeira unidade mundial de reciclagem de rolhas de cortiça da CORTICEIRA AMORIM

António Amorim (Presidente da CORTICEIRA AMORIM), Humberto Rosa (Secretário de Estado do Ambiente) e João Teixeira (CC Dolce Vita).

que constituem a floresta autóctone portuguesa, entre as quais o Sobreiro (*Quercus Suber L.*). No âmbito do Programa, foi desenvolvida uma campanha de recolha de rolhas, que envolveu a instalação de contentores em cerca de 10 000 restaurantes e cafés, assim como em hipermercados e centros comerciais.

Para além da virtude de ser o primeiro programa de reciclagem de rolhas, que permite financiar programas de recuperação e conservação da Natureza, o Green Cork utilizará circuitos de distribuição já existentes (graças ao empenhamento de todos os parceiros do programa), o que permite obter um sistema de recolha que não aumenta as emissões de CO₂ e sem custos adicionais, possibilitando que todas as verbas sejam destinadas à plantação de árvores. Este programa funcionará como projecto-piloto em Portugal e será posteriormente alargado a outros países.

Inserido no programa de actividades do Ano Internacional do Planeta Terra, o Green Cork apresenta como principais objectivos:

- promover uma nova prática de reciclagem em Portugal, tendo como meta a quatro anos atingir 30% de taxa de reciclagem nas rolhas de cortiça;
- prolongar a fixação de CO₂ associada à rolha de cortiça;
- sensibilizar a opinião pública para as efectivas vantagens ambientais dos produtos de cortiça, enquanto suporte de um ecossistema com características únicas (em matéria de sequestro de carbono, preservação da biodiversidade e combate à desertificação);
- contribuir, através da plantação de novas árvores, para a Sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada;
- internacionalizar a recolha e reciclagem de rolhas de cortiça.

As receitas do Green Cork revertem para o financiamento do programa Criar Bosques, Conservar a Biodiversidade, promovido pela QUERCUS e que visa:

- atingir um mínimo de 1 000 000 de árvores autóctones plantadas e cuidadas;
- criar 100 novas reservas biológicas/fracções do Condomínio da Terra;
- garantir capacidade para 2000 animais nos Centros de Recuperação;
- preservar seis espécies em extinção;
- proteger 50 hectares de zonas húmidas;
- restaurar 10 Km de rios e ribeiras;
- internacionalizar o conceito de Condomínio da Terra;
- atingir os 250 Condóminos da Terra;
- produzir um documentário sobre o conceito e a aplicação do programa.

Save Miguel:

Em www.savemiguel.com: um pequeno filme, uma grande mensagem e o actor Rob Schneider.

O actor norte-americano Rob Schneider foi o protagonista de um pequeno filme humorístico de uma campanha de âmbito internacional promovida pela CORTICEIRA AMORIM intitulada Save Miguel. O objectivo essencial desta campanha incidiu na defesa da cortiça natural enquanto recurso único no mundo e no apelo à preservação do montado de sobreiro.

No filme, Rob Schneider assume a missão de descobrir quem é o Miguel que precisa de ajuda, acabando por descobrir que se trata, afinal, de um sobreiro, que gosta de viver em Portugal, mas que também pode ser visto em Espanha e até na Austrália. Inicialmente, o actor apenas sabe que Miguel é responsável pela protecção de inúmeras espécies de animais e plantas, pelo apoio na prevenção de fogos florestais e pela contribuição para a prosperidade económica e social de mais de 100 000 pessoas em vários países.

Save Miguel gerou uma espécie de culto e promoveu o debate em torno da defesa da cortiça. Dezenas de milhares de pessoas em todo o mundo viram o filme e participaram directamente na missão, através da plantação virtual de sobreiros ou da assinatura de uma declaração de apoio à cortiça. Cada pessoa que subscreve a plantação de um sobreiro ou que veste a *t-shirt* Save Miguel partilha com outras pessoas a mensagem.

A promoção da Sustentabilidade do montado de sobreiro e da cortiça é o principal enfoque da campanha. Ao motivar o público a preferir um produto 100% sustentável, Save Miguel tem uma acção directa a vários níveis: sensibiliza para as questões ambientais e promove uma escolha consciente dos Consumidores.

Ao escolherem um vinho com rolha de cortiça, os consumidores estão a optar pelo vedante mais sustentável, contribuindo para o combate ao aquecimento global, aos incêndios e à desertificação.

Mas mais do que defender a cortiça, a campanha visou igualmente dar voz à vasta maioria de Consumidores que, em todos os países, preferem a cortiça como vedante para vinho em detrimento de produtos artificiais e, ao mesmo tempo, reforçar junto desses Consumidores as inigualáveis vantagens ambientais, sociais e económicas da cortiça natural e do montado de sobreiro.

Save Miguel é a primeira campanha portuguesa promovida internacionalmente com um actor de Hollywood. A acção contou ainda com o apoio do fundador da campanha Free Hugs e das Girl Guides. Dado o sucesso do filme, esta campanha pode desencadear a criação de novas campanhas associadas à cortiça ou à defesa de outras espécies vegetais ameaçadas e ecossistemas de reconhecida importância.




Campanha de âmbito internacional
Cortiça: conhecer para preservar!

4.8. Síntese de objectivos

Desafios, Objectivos e Metas para 2009

OBJECTIVOS E ACÇÕES	META PARA 2009
DESAFIO: O desenvolvimento do montado como garante do ecossistema	
Fomento de melhores práticas na gestão florestal sustentável	Atribuição de Prémio "Melhores práticas na Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada"
Aumento das áreas certificadas FSC ⁽¹⁾	Disponibilizar serviço de aconselhamento técnico gratuito a pelo menos seis produtores florestais
DESAFIO: A investigação e a inovação	
Aumentar o número de pedidos de patente	Submeter pedidos para quatro novas patentes
DESAFIO: A formação e qualificação dos Recursos Humanos	
Aumentar a qualificação escolar dos Colaboradores	Aumentar a qualificação escolar de 300 Colaboradores entre 2007 e 2009
DESAFIO: A afirmação e promoção das vantagens da utilização da cortiça	
Fomentar a reciclagem de rolhas de cortiça	Aumentar, em pelo menos 25%, a quantidade de rolhas recicladas em Portugal no âmbito do Green Cork
	Implementar o Programa de reciclagem em, pelo menos, mais um país
DESAFIO: A liderança na competitividade responsável	
Reduzir emissões de CO ₂	Reduzir 2,5%, face a 2008
Reduzir o consumo de água	Reduzir 4%, face a 2008
Implementar código de conduta de fornecedores	Implementar até ao final de 2009

⁽¹⁾ A CORTICEIRA AMORIM continuará a ser uma das Empresas mais activas na promoção da certificação FSC, não podendo no entanto (por extravasar o seu âmbito de actuação) definir e responsabilizar-se por uma meta nesta matéria.

“A cortiça, sendo um material milenar, de características naturais excepcionais,  integra um efectivo significado de inovação e é sem dúvida um material que desempenhará um papel fundamental no futuro da ciência e da economia Portuguesa.”

*in Design Cork for
future, innovation
and Sustainability*



CAPÍTULO V

Indicadores de desempenho

5.1. Ambiente

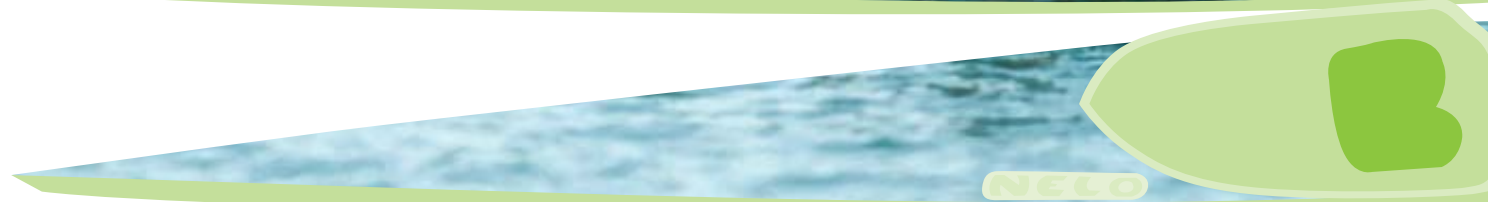
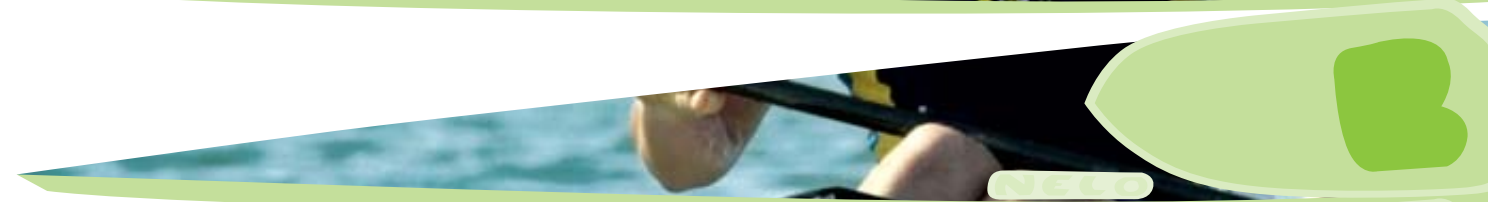
5.2. Recursos Humanos

5.3. Económico

5.4. Direitos Humanos

5.5. Sociedade

5.6. Responsabilidade pelo produto





Indicadores de desempenho

O sistema de informação implementado permitiu à CORTICEIRA AMORIM registar em 2008 uma evolução na análise sistemática de informação, com uniformização de critérios e procedimentos, reforçando a consistência da informação e favorecendo a implementação de acções de melhoria. A Empresa continuará em 2009 a canalizar recursos para a melhoria deste sistema de informação, nomeadamente com o desenvolvimento de ambientes de trabalho mais amigáveis para o utilizador e de *outputs* que favoreçam a análise de resultados e tomada de decisões.

5.1. Ambiente

Consumo de Materiais:

	Toneladas		
	2006	2007	2008
Cortiça	132 079	133 752	120 346
Outras matérias-primas	2 929	7 809	4 983
Produtos químicos	12 453	13 807	13 825
Material de embalagem	6 900	8 097	8 294
Papel	n.d.	77	40
Total	154 361	163 542	147 488

No ano 2008 a CORTICEIRA AMORIM evidencia uma redução na quantidade de materiais consumidos, sobretudo ao nível da quantidade de cortiça consumida. De salientar que a quase totalidade desta redução é imputada à área aglomeradora – sem impacto, por isso, no nível de compras/consumos de cortiça da floresta –, que assistiu à diminuição da procura em algumas das suas aplicações, como consequência do abrandamento económico registado a nível mundial em sectores como a construção ou a indústria automóvel.

A CORTIÇA E O DESPORTO
As características intrínsecas da cortiça permitem um infindável conjunto de aplicações.

Uma parte do menor consumo de materiais deve-se também ao aumento dos níveis de eficiência operacional que têm como consequência a utilização menor de materiais para a produção das mesmas quantidades de produto final.

A entrada da Oller no perímetro de consolidação justifica um acréscimo de 2426 t nos materiais consumidos, sendo mais de 85% relativos ao consumo de cortiça.

Reciclagem:

A principal vantagem da reciclagem de cortiça está relacionada com o facto de este material incorporar carbono fixado pelos sobreiros, que aí se mantém durante todo o tempo de vida útil do produto. Verifica-se, portanto, que o aumento do ciclo de vida desta cortiça através da reciclagem atrasa a emissão desse carbono de volta para a atmosfera.

No ano 2008, verifica-se o lançamento em Portugal do Programa Green Cork, um programa inovador a diversos níveis. Desde logo pela dimensão, relevância e diversidade dos parceiros envolvidos, como sejam a QUERCUS, o Modelo Continente, os centros comerciais Dolce Vita, Biological, Delta Cafés, Hovercal e a própria CORTICEIRA AMORIM. Esta estrutura está aliada a outro elemento inovador que é a ligação imediata entre a própria reciclagem e o programa Criar Bosques, que visa a plantação de um milhão de árvores autóctones, que conta com o apoio da Presidência e da Assembleia da República Portuguesa. A incorporação das rolhas recicladas num circuito logístico já estabelecido permite à CORTICEIRA AMORIM financiar este projecto ao mesmo tempo que consegue estender o ciclo de vida da cortiça. Como resultado do Green Cork, a CORTICEIRA AMORIM passou a ser (já no início de 2009) a primeira Empresa de cortiça a nível mundial licenciada para a reciclagem de resíduos de cortiça. Com o Green Cork foi possível recolher cerca de 12 toneladas de rolhas usadas, ou seja, mais de 3 milhões de rolhas em apenas seis meses de execução. Este resultado, embora longe do objectivo a 4 anos (chegar, em Portugal, a 90 milhões de rolhas recicladas), não deixa de evidenciar a boa aceitação que o projecto teve na Sociedade, sendo um bom indício do sucesso do Programa.

A nova instalação de Reciclagem de Resíduos de Cortiça é viabilizada pela maximização de produção da Amorim Cork Composites. As rolhas recebidas por esta unidade são objecto de uma triagem manual e, de seguida, trituradas para serem posteriormente tratadas com vapor sobreaquecido, que elimina odores e impurezas – uma tecnologia inovadora e desenvolvida pela área de I&D da Empresa.

Os granulados de cortiça obtidos com esta reciclagem serão aplicados a diversos produtos actualmente fabricados pela CORTICEIRA AMORIM, tais como: revestimentos, isolamentos, caiaques de competição, aplicações aeroespaciais ou produtos de *design* de moda.

Como consequência de outros programas lançados pela CORTICEIRA AMORIM – como o ReCORK America nos EUA – e de parcerias estabelecidas com outros programas de reciclagem de rolhas (implementados sobretudo na Europa), em 2008 a CORTICEIRA AMORIM incorporou 147 t de rolhas usadas na produção de outros produtos



A CORTICEIRA AMORIM incorporou 147 t de rolhas usadas na transformação de outros produtos de cortiça de valor acrescentado.

Na foto: Geoff Smith, da Whole Foods Market (Califórnia), a maior cadeia de supermercados de produtos orgânicos do mundo e partner do ReCORK America.

de cortiça de elevado valor acrescentado, que corresponde à recuperação de 1% da quantidade de rolhas vendidas anualmente pela CORTICEIRA AMORIM. O decréscimo face ao ano anterior resulta do abrandamento registado na Europa com alguns programas de reciclagem, uma tendência que a CORTICEIRA AMORIM procurará inverter com a internacionalização do programa Green Cork, tendo já em 2008 iniciado a pesquisa de parceiros para implementação do Green Cork fora de Portugal, nomeadamente em Espanha.

No âmbito das aplicações de cortiça com borracha, a incorporação de borracha reciclada reduziu quase 33% e resulta, sobretudo, do abrandamento registado na venda de aplicações de cortiça com borracha.

Consumo de materiais reciclados

Toneladas

	2006	2007	2008
Desperdícios de pneus	275	667	448
Rolhas de cortiça	16	222	147
Outros produtos de cortiça	-	124	37
Total de material reciclado	293	1 014	632

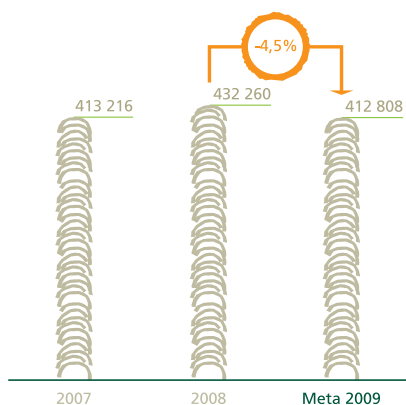
Consumo de água:

Como resultado da melhoria dos sistemas de informação – que originaram a inclusão de centros consumidores de água não contemplados em anos anteriores – e da introdução de processos de fabrico com impacto favorável no desempenho técnico dos produtos, mas desfavorável em termos de consumo de água, a CORTICEIRA AMORIM evidencia em 2008 um aumento de 19 043 m³ no consumo de água, dos quais 4826 m³ resultam da entrada da Oller no perímetro de consolidação do ano 2008.

Ciente do potencial de melhoria que existe a este nível, a CORTICEIRA AMORIM realizou em 2008 um estudo profundo às principais áreas e processos consumidores de água, tendo estruturado um plano de trabalhos que, a médio prazo, permitirá uma redução consistente no consumo de água. A execução deste plano de trabalhos iniciar-se-á no ano 2009, perspectivando-se já para este ano a verificação de alguns dos seus efeitos, o que leva a Empresa a definir um objectivo de redução de 19 452 m³ no consumo de água. Entre as medidas previstas para 2009, destacam-se as seguintes:

- substituição da segunda cozedura de cortiça por sistema de tratamento de pranchas por vapor, uma inovação de processo introduzida no final de 2008, com impacto não só na redução do consumo de água, como também no melhor desempenho técnico dos produtos;
- promoção de acções de sensibilização para redução de consumos que dependem da acção individual de Colaboradores;
- reformulação dos sistemas de rega de jardins;
- pesquisa de novas soluções técnicas para reutilização da água.

Consumo de Água (m³)



Biodiversidade:

As áreas onde a CORTICEIRA AMORIM desenvolve a sua actividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) como zonas protegidas, pelo que não há, a este nível, impacto significativo sobre a biodiversidade.

Conforme exposto no capítulo 4.4., esta é uma matéria considerada prioritária para a Organização que pretende reforçar os efeitos fortemente positivos que, pelo menos indirectamente, decorrem da sua actividade.

Emissões Atmosféricas:

Ao nível de emissões atmosféricas é de salientar a redução verificada nas emissões de NOx – devido sobretudo ao desempenho da UN Revestimentos – e o aumento registado nas emissões de COV que se deve a um incremento de processos e fontes emissoras na UN Aglomerados Compósitos.

	Toneladas		
	2006	2007	2008
Partículas	76	134	132
SOx	1	1	2
COV	15	19	30
NOx	236	214	171

NOTA: Emissões calculadas a partir dos resultados da monitorização das emissões gasosas realizadas em 2008.



Os montados albergam um conjunto de espécies únicas ou com estatuto de protecção. O lince ibérico e a águia imperial são dois exemplos paradigmáticos.

Efluentes líquidos:

Ao nível dos efluentes líquidos, foram incorporados na informação de 2008 os conhecimentos mais recentes em matéria de evaporação e absorção de água pela cortiça na fase de cozedura. Assim, considera-se que cerca de 30% da água consumida nesta fase do processo não resulta em efluente – por efeito da evaporação ou absorção pela cortiça –, o que justifica a diferença dos valores observados em 2007 e 2008.

m³

	2006	2007	2008
Efluentes industriais	142 626	151 027	127 655
Efluentes domésticos	47 470	44 163	44 280
Total	190 096	195 191	171 934

Resíduos:

Ao nível dos resíduos, regista-se um aumento de 3,3% na quantidade total produzida, totalmente justificado por um incremento de 7,3% dos resíduos industriais não perigosos destinados a valorização.

Toneladas

	2006	2007	2008
Resíduos industriais perigosos	254	279	228
Valorização	138	106	72
Eliminação	117	172	157
Resíduos industriais não perigosos	19 754	19 475	20 173
Valorização	16 272	15 757	16 914
Eliminação	3 482	3 718	3 260
Total	20 008	19 753	20 401

Em 2008 não se registaram quaisquer derrames significativos, nem se registou qualquer valor de multas em matéria ambiental no exercício em apreço.

Quanto a emissões de gases que empobrecem a camada do ozono, os processos envolvidos na transformação da cortiça não prevêm a utilização deste tipo de substâncias. Não se registam fugas destes gases em equipamentos de ar condicionado.

5.2. Recursos Humanos

Emprego:

O presente Relatório de Sustentabilidade abrange 91,4% dos postos de trabalho da CORTICEIRA AMORIM a 31 de Dezembro de 2008. Em termos de alteração de perímetro, face ao Relatório de 2007, há a assinalar a inclusão das empresas Francisco Oller, S.A. e da Amorim Flooring Switzerland, AG, que no final do ano contavam com 99 e 13 Colaboradores, respectivamente.

	2006	2007	2008
Total Trabalhadores	3 391	3 406	3 425
Efectivos	3 040	3 075	3 003
Prazo	351	331	422
Total de trabalhadores a tempo parcial	14	52	51

Apresenta-se de seguida a caracterização do universo de Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM, por género e faixa etária, bem como o impacto das Empresas incluídas em 2008 no perímetro de consolidação.

Colaboradores por faixa etária e proporção Homem/Mulher

	Faixa Etária			Género		Total
	< 30	30 a 50	> 50	Masculino	Feminino	
Administradores	1	22	14	37	0	37
Directores	1	66	17	72	12	84
Chefes de Departamento	4	89	18	87	24	110
Comerciais	9	89	30	105	23	128
Técnicos de Suporte à Gestão	28	82	19	94	35	129
Supervisores de Equipa	3	92	45	126	14	140
Administrativos	43	217	36	145	151	296
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	41	214	77	265	67	332
Operadores de Produção	322	1401	447	1514	656	2170
Total 2008	452	2271	703	2444	982	3425
Total 2007	492	2242	672	2425	981	3406
Efeito perímetro	20	66	26	42	70	112



A política de Recursos Humanos da CORTICEIRA AMORIM visa a mobilização e alinhamento dos Colaboradores em torno dos objectivos estratégicos e operacionais da Organização.

A taxa de rotatividade (avaliada pelas saídas) regista um aumento significativo, devido ao maior número de saídas registadas nas UN Rolhas e Aglomerados Compósitos, estando a variação nesta última UN directamente relacionada com o processo de fusão que criou a nova UN Aglomerados Compósitos – dando origem a novas abordagens e processos de trabalho. Já o número de saídas na UN Rolhas, em grande parte compensado por novas admissões, resulta não só do efeito de processos de reorganização (que decorreram em algumas Empresas), como também da adequação e reforço de competências em áreas críticas para o negócio.

	2006	2007	2008
Total de Saídas	374	235	338
Taxa Rotatividade Global	11,0%	6,9%	9,9%
< 30	2,3%	1,6%	2,9%
30 a 50	5,7%	3,5%	4,3%
> 50	3,0%	1,8%	2,7%
Mulheres	3,2%	1,7%	3,5%
Homens	7,8%	5,2%	6,4%

Para 2009 este indicador de rotatividade não deverá apresentar tendências de diminuição, por redução efectiva do número de Colaboradores. Como consequência dos efeitos da crise económico-financeira em sectores como a indústria automóvel, da construção e no sector vinícola, já no início de 2009, a CORTICEIRA AMORIM viu-se obrigada a reduzir os Quadros de Pessoal das Unidades de Negócios Rolhas e Aglomerados Compósitos, em cerca de 190 Colaboradores (conforme comunicado da Empresa). Procurando um acordo que minimize o impacto desta decisão, a CORTICEIRA AMORIM definiu desde logo alguns critérios a observar neste processo, tais como: não dispensar mais que um Colaborador do mesmo agregado familiar; não dispensar mulheres divorciadas ou viúvas com filhos menores e o prolongamento do seguro hospitalar dos Colaboradores dispensados por mais um ano.

Trabalho e Relações de Gestão:

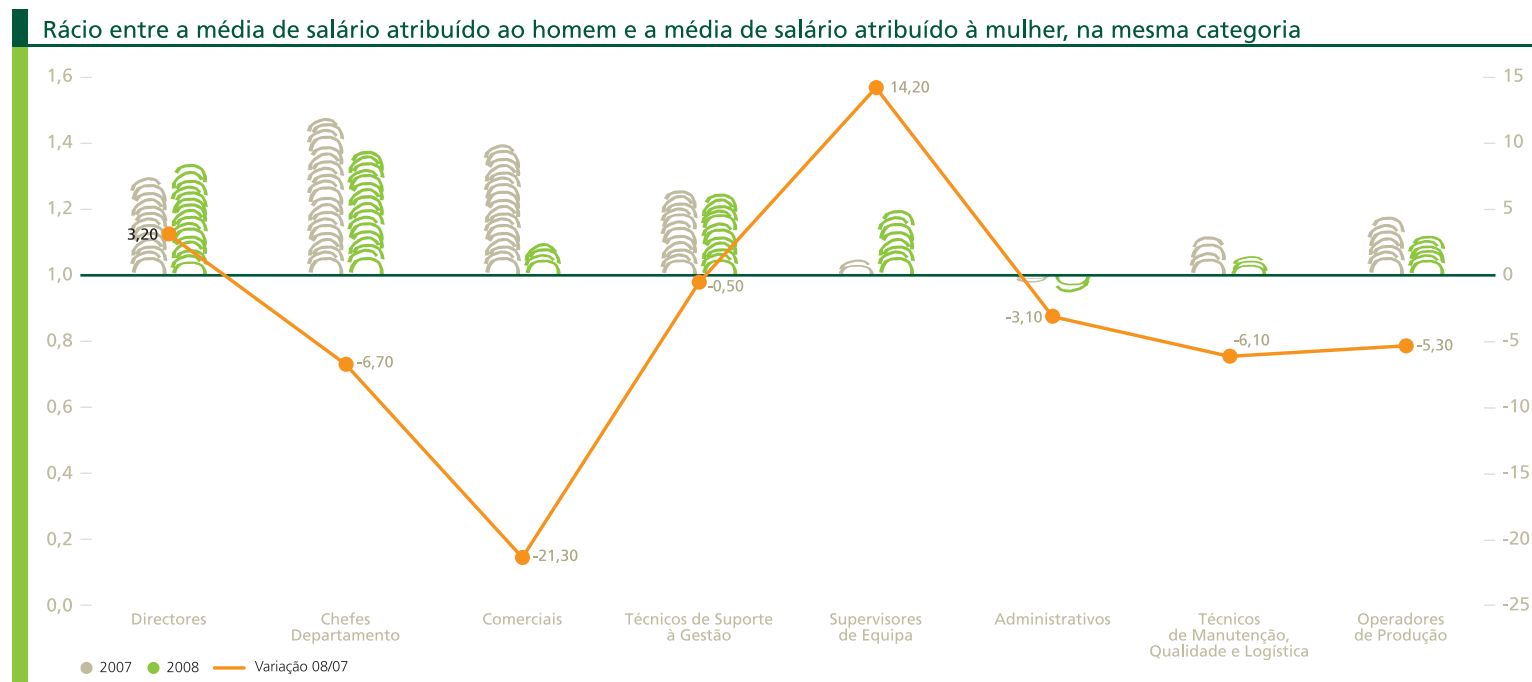
A liberdade de associação é um direito de todos os Colaboradores, sendo exercido por 34,6% dos Funcionários da CORTICEIRA AMORIM abrangidos por este relatório.

Com o objectivo de regulamentar em Portugal as condições de trabalho aos Colaboradores estão estabelecidos, entre a APCOR e os sindicatos do sector, contratos colectivos de trabalho que abrangem 100% dos Trabalhadores.

Diversidade e Igualdade de Oportunidades:

A CORTICEIRA AMORIM pratica uma política de não discriminação entre credos, géneros e etnias, possui uma estrutura moderna, assente na avaliação do mérito e recompensa do desempenho.

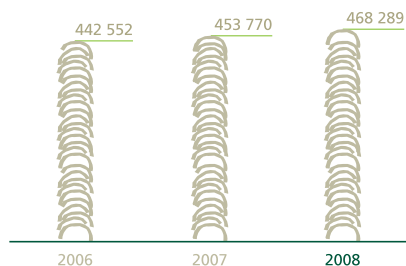
O sector da cortiça é um dos sectores com mais tradição em Portugal, existindo alguma discussão acerca da diferença de remuneração para funções diferentes mas consideradas de exigência semelhante. Tendo em consideração que existem contratos colectivos de trabalho acordados com os sindicatos, esta é uma questão sectorial para a qual a CORTICEIRA AMORIM procurou nos últimos anos, em sede própria, o estabelecimento de um acordo que permitisse de forma gradual elevar o nível associado às funções em questão, tendo esse acordo sido alcançado e celebrado, entre a APCOR e os Sindicatos do sector, no ano 2008.



Em seis das oito categorias, verificou-se um aumento médio do salário das mulheres superior ao aumento médio do salário dos homens, na mesma categoria profissional.

Vendas

(Milhares de euros)



5.3. Económico

Até ao final do terceiro trimestre a actividade da CORTICEIRA AMORIM tinha sido já afectada adversamente pela deterioração do enquadramento económico e financeiro. Esse agravamento das condições de exploração da CORTICEIRA AMORIM resultou, no essencial, da subida dos preços de energia, transportes e outros custos operacionais. Com efeitos ainda ao nível operacional, a desvalorização das principais moedas de exportação, em especial do USD, bem como a resistência dos Clientes, em especial dos norte-americanos, a aumentos de preço do produto final justificados pelas respectivas desvalorizações cambiais, tiveram como consequência uma quebra de vendas em euros para aqueles mercados. Desta quebra resultou um estreitar de margens e consequentemente, dos resultados líquidos, já que o grosso dos custos operacionais das Empresas exportadoras pertencentes à CORTICEIRA AMORIM está denominado em euros. Ao nível financeiro, a continuada subida até Outubro dos indexantes das taxas de juro não deixou de afectar a taxa final suportada pela CORTICEIRA AMORIM, afectando deste modo os respectivos resultados líquidos.

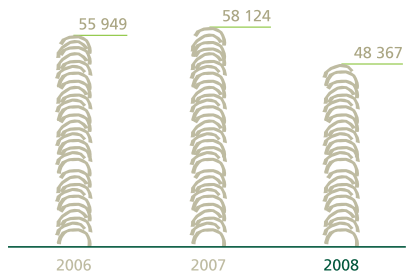
Se, até ao final de Setembro, se podia dizer que os resultados da CORTICEIRA AMORIM tinham sido afectados em termos que se podem classificar de moderados, a fortíssima travagem registada a partir do quarto trimestre na economia dita real teve, essa sim, um forte impacto negativo nos seus resultados. Sectores que constituem o coração da actividade da CORTICEIRA AMORIM, como a construção civil e a indústria automóvel, registaram quedas abruptas nas encomendas colocadas junto da CORTICEIRA AMORIM, fazendo com que Novembro e Dezembro registassem níveis de vendas mínimas desde há muitos meses. Este registo em baixa de vendas provocou, por si só, um efeito bastante adverso nos resultados, os quais se apresentaram negativos no quarto trimestre.

Ao exportar mais de 90% das suas vendas para um conjunto de mais de 100 países, a CORTICEIRA AMORIM não podia passar incólume à grave conjuntura económica atrás mencionada. Durante todo o exercício, a colocação das encomendas por parte dos Clientes fez-se, mais do que nunca, no último momento, com condições de entrega gravosas pelo reduzido tempo de satisfação das mesmas, colocando graves problemas na logística industrial e comercial. Estas variações na alocação das encomendas, e o consequente aperto dos prazos de entrega, foram notórias nas ordens colocadas pelas grandes multinacionais. Nunca como durante 2008, as vendas mensais da CORTICEIRA AMORIM tiveram um comportamento tão errático, variando rapidamente de meses fracos em vendas para meses em que as vendas bateram recordes.

As vendas consolidadas atingiram os 468 M€, uma subida de 3,2% face a 2007. Este crescimento é praticamente coincidente com o efeito da entrada de novas empresas no perímetro de consolidação – Oller, Lloset e Cortex (2.º semestre). Este efeito positivo teve, no entanto, a contrapartida desfavorável dos câmbios das divisas de exportação. A desvalorização média do USD, de longe a mais importante divisa de exportação, com cerca de 16% no peso das vendas, atingiu os 6,8%. Também as outras divisas de exportação deslizaram em relação ao euro, com especial relevo para a GBP, ZAR, AUD e CLP (peso chileno). O efeito conjugado

EBITDA

(Milhares de euros)



destas desvalorizações afectou negativamente em 2,2% o desempenho ao nível das vendas consolidadas. Por UN, há a destacar pela positiva o crescimento das vendas das Rolhas (+4,5%), Revestimentos (+5,6%) e Isolamentos (+10,6%). Com variação negativa as vendas nas UN Matérias-Primas (-3,0%) e Aglomerados Compósitos (-5,4%).

Ao nível do EBIT o resultado atingido de 25,5 M€ representou uma descida de 31% face a 2007. Esta descida pode ser sumarizada do seguinte modo: do acréscimo de vendas gerado pelas novas Empresas resultou um aumento imaterial da Margem Bruta em termos absolutos (2,2 M€), tendo os custos operacionais das novas empresas (9,4 M€), mais do que contrabalançado aquele benefício. A este efeito acresce a contabilização de custos não recorrentes (tais como imparidades e indemnizações) e de correcções de estimativas de exercícios anteriores.

Não obstante a descida do valor da Dívida Remunerada, a subida das taxas de juro que afectou praticamente todo o exercício foi determinante no agravamento da rubrica financeira, tendo os juros líquidos suportados ascendido a 13,4 M€ (+18,5% que em 2007).

De notar que o último trimestre do ano foi fortemente prejudicado pelo registo simultâneo de imparidades, correcções relativas a estimativas anteriores, bem como à não contabilização prudencial de impostos diferidos, ao qual se juntou o efeito de uma redução significativa da actividade.

Por último, é de salientar que o efeito desfavorável no resultado final, em consequência da desvalorização das divisas de exportação, se estima ter atingido os 8,5 M€.

Riqueza gerada:

A tabela seguinte resume os principais indicadores¹ do desempenho económico:

Milhares de euros

	2006	2007	2008
Valor económico directo gerado	448 880	457 563	471 980
Receitas	448 880	457 563	471 980
Valor económico distribuído	424 459	423 855	452 628
Custos operacionais	305 956	307 198	321 114
Salários e benefícios de Empregados	91 627	87 806	93 296
Pagamento a fornecedores de capital	16 028	18 729	21 579
Pagamentos ao Estado	10 692	10 007	16 406
Investimentos na comunidade	156	114	235
Valor económico acumulado	24 422	33 708	19 352

¹ Conceitos utilizados:

Receitas – corresponde ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Proveitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Proveitos Operacionais; Proveitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com Imobilizado (deduzidas das Menos-valias).

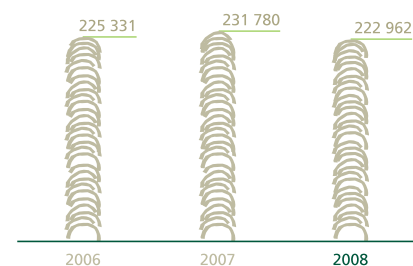
Custos operacionais – Não incluem Amortizações.

Investimentos na comunidade – inclui apenas valor de donativos em dinheiro e não inclui investimentos em géneros (6,3 mil euros em 2008).

Nota: Valores consolidados da CORTICEIRA AMORIM (100% das empresas incluídas).

Endividamento Líquido

(Milhares de euros)





A salvaguarda e o respeito pelos Direitos Humanos é uma prática básica da CORTICEIRA AMORIM.

Na foto: Joaquim Sá (Amorim Cork South Africa), Bernard Fontannaz (Origin Wines), Nuno Barroca (CORTICEIRA AMORIM) aquando da oferta de revestimentos de cortiça à Fairhills Association.

Contribuições para regimes de Segurança Social:

A CORTICEIRA AMORIM contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável, para os regimes locais de Segurança Social que abrangem a totalidade dos seus Colaboradores, tendo este montante ascendido a 15,1 milhões de euros no exercício de 2008.

Incentivos financeiros:

As Empresas portuguesas usufruíram, no ano 2008, de 215 mil euros, destinados sobretudo a apoiar projectos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

Política de compras:

Os principais fornecedores da CORTICEIRA AMORIM são os fornecedores de matérias-primas, essencialmente cortiça, e os fornecedores de serviços de transporte. As compras de cortiça são realizadas maioritariamente em Portugal sendo por isso neste país, nomeadamente na região do Alentejo, onde se verifica o maior impacto económico. As compras realizadas no Norte de África revelam também uma contribuição económica significativa nesses países, a par de uma contribuição social e ambiental igualmente importante.

Milhares de euros

Compras de cortiça	2006	2007	2008
Portugal	120 121	141 758	105 240
Norte de África	8 126	5 159	6 379
Outras origens	16 532	20 632	10 429
Total	144 779	167 549	122 048

Contratação local de pessoal:

A prática de contratação de pessoal local tem decorrido em simultâneo com o reforço da mobilidade de Quadros entre diferentes países. Esta é uma prática que enriquece o Grupo e a sua cultura organizacional e dela tem resultado não só a integração de vários Colaboradores Portugueses em Empresas fora de Portugal, como também a integração de Colaboradores de diferentes nacionalidades nos Conselhos de Administração das UN (se-deadas em Portugal). No ano 2008, cerca de 72% dos Administradores e Directores das Empresas externas são provenientes das comunidades locais.

5.4. Direitos Humanos

A salvaguarda e o respeito pelos Direitos Humanos é uma prática básica da CORTICEIRA AMORIM, não se identificando casos de discriminação nem riscos de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado e compulsório ou restrições à liberdade de associação e sindicalização em nenhuma das actividades e operações desenvolvidas.

No ano 2008 não foi possível concretizar a implementação de código de conduta de fornecedores. Embora o ano 2009 se perspective como um ano particularmente exigente quanto à convergência de interesses com fornecedores, a Empresa mantém como objectivo a implementação de um código de conduta que reforce e salvaguarde a defesa dos Direitos Humanos ao longo da cadeia de fornecimento.

5.5. Sociedade

A CORTICEIRA AMORIM, ciente do seu papel nas comunidades em que se insere, patrocina várias causas, numa grande diversidade de áreas, como a acção social e o apoio à criança, a deficientes e idosos, a educação, o ambiente e as actividades culturais, entre outras. Em 2008, o total de donativos a iniciativas de responsabilidade social ascendeu a 235 mil euros.

A CORTICEIRA AMORIM não tem posições assumidas quanto a políticas públicas nem participa em *lobbies*, exceptuando no que diz respeito à protecção do sobreiro, à preservação do montado, à promoção do sector da cortiça e à certificação de sistemas de gestão florestal, procurando directamente ou através de associações/organizações em que participa, a definição de políticas públicas que salvaguardem estas e outras matérias de Desenvolvimento Sustentável.

Como resultado da presença em diferentes comunidades, o que lhe permite desenvolver a actividade à escala mundial – com vendas em mais de 100 países –, a CORTICEIRA AMORIM está presente em diversas associações nacionais e internacionais representativas dos mais variados tipos de *Stakeholders*, nomeadamente associações comerciais e empresariais, centros de investigação e outros organismos da Sociedade Civil.



Com vista ao aumento da consciencialização e sensibilização dos Colaboradores e da Sociedade Civil para a Sustentabilidade, todas as Unidades de Negócios celebraram a 1.ª edição da Semana da Sustentabilidade Amorim com um conjunto alargado de iniciativas de âmbito ambiental e social.



Wicanders® com Greenguard,
*uma importante certificação que estabelece
padrões de qualidade do ar em espaços fechados.*



A análise de riscos associados a corrupção nas várias UN é efectuada na CORTICEIRA AMORIM através de auditorias de processo de controlo interno e auditorias externas, que avaliam a conformidade dos processos e identificam ineficiências que podem resultar de corrupção. Neste contexto, não se identificaram em 2008 situações de corrupção ou situações que justificassem formação profissional nesta matéria, para além daquela que resulta das acções da auditoria interna.

5.6. Responsabilidade pelo produto

A CORTICEIRA AMORIM tem implementado nas diversas UN, sistemas de controlo rigorosos que lhe permitem cumprir com os requisitos extremamente exigentes de indústrias como a alimentar, a automóvel, a eléctrica e electrónica, a aeronáutica, a aeroespacial, a construção, entre outras.

No caso particular da produção de rolhas de cortiça, uma ferramenta indispensável para assegurar e demonstrar a qualidade das rolhas é a certificação pelo SYSTECODE, que assegura o cumprimento do Código Internacional de Boas Práticas Rolheiras (CIPR). Como complemento e reforço das garantias dadas ao Cliente nesta matéria, a CORTICEIRA AMORIM tem vindo a efectuar esforços significativos no sentido da implementação da metodologia HACCP e da certificação de acordo com a norma ISO 22000.

No que diz respeito ao sector da construção, a CORTICEIRA AMORIM possui, entre outras, certificações específicas para determinados produtos:

- certificação dos produtos da UN Isolamentos pela ACERMI – Association pour la Certification des Materiaux Isolants (França), pelo SITAC – Swedish Institute for Technical Approval in Construction (Suécia) e pelo FIW MÜNCHEN (Alemanha);
- marcação CE segundo a norma europeia EN 13170 dos produtos da UN Isolamentos e segundo a norma europeia EN 14041 dos produtos da UN Revestimentos;
- certificação pelo CSTB – Centre Scientifique Technique du Bâtiment segundo a classificação UPEC de duas séries de produtos (série 2000 e 4000) da UN Revestimentos;
- certificados de conformidade com ECAIAQ – European Collaborative Action, Indoor Air Quality & Its Impact on Man, emitidos pelo Laboratório da Qualidade do Ar Interior da Universidade do Porto para os produtos da UN Revestimentos;
- Certificação GREENGUARD atribuída em 2008 pelo GREENGUARD Environmental Institute (GEI) a cinco linhas de produtos de revestimentos de cortiça Wicanders®.

No que respeita a esta última certificação, é de salientar que o GEI é uma organização independente, sem fins lucrativos, que monitoriza o Programa de Certificação GreenguardSM e estabelece padrões de qualidade do ar em espaços fechados para produtos, ambientes e edifícios. O Programa de Certificação GREENGUARD é voluntária e identifica

produtos específicos que foram sujeitos a ensaios para garantir que as suas emissões químicas e de partículas respeitam as directivas e os padrões aceitáveis de poluição da qualidade do ar em espaços fechados. Os produtos da CORTICEIRA AMORIM foram submetidos a ensaios para mais de 2000 produtos químicos potenciais nas mais avançadas câmaras de condicionamento em aço inoxidável, conforme os padrões globais das normas ISO. Numa altura em que as pessoas passam mais de 90% do seu tempo em ambientes fechados, a marca de certificação GREENGUARD constitui uma ferramenta útil para arquitectos, *designers*, responsáveis pelas especificações dos produtos e organizações de compras que desejem identificar, localizar, especificar e comprar produtos disponíveis com um baixo nível de emissões para ambientes fechados.


Os sistemas de controlo implementados visam analisar os impactos dos diferentes produtos na saúde e segurança ao longo do respectivo ciclo de vida. No âmbito das certificações acima mencionadas cumpre salientar que:

- 100% das rolhas comercializadas obedecem aos requisitos da certificação SYSTECODE e a avaliação dos impactos em saúde e segurança, nas fases de (I) desenvolvimento do conceito do produto e (II) pesquisa e desenvolvimento, é feita de acordo com os procedimentos da ISO 22000 implementados. No que concerne à fase de armazenamento, distribuição e fornecimento dos produtos, tal avaliação é assegurada nas quatro unidades industriais portuguesas com operação de acabamento de rolhas e com certificação ISO 22000. Adicionalmente, os produtos expedidos para a rede de distribuição própria (Empresas do Grupo localizadas no país de destino), estão sujeitos a operações de acabamento nessas Empresas, que em alguns dos casos apresentam também certificação ISO 22000 ou HACCP. Desta forma, 75% da actividade da UN Rolhas é realizada por estabelecimentos com certificação ISO 22000 ou HACCP;
- todos os revestimentos de solos de cortiça comercializados no espaço europeu cumprem os requisitos da marcação CE e, desta forma, mais de 80% da quantidade de revestimentos produzidos pela CORTICEIRA AMORIM obedecem a esta marcação segundo a norma EN14041:2004. Esta norma especifica requisitos relacionados com saúde, segurança e economia de energia. De salientar que esta norma não abrange os revestimentos de parede;
- praticamente todo o aglomerado de cortiça expandida exhibe a marcação CE segundo a norma europeia EN 13170, incluindo a maior parte dos produtos vendidos para fora da Europa.

Os sobreiros têm uma média de cerca de 200 anos e são responsáveis, só em Portugal, pela retenção de mais de 4 milhões de toneladas de CO₂, por ano.



*Emissão filatélica "Protecção da Natureza-Ambiente" 19 de Agosto de 2005.
Reprodução autorizada pelos CTT Correios de Portugal.*

“Temos o prazer de receber a Amorim Revestimentos na qualidade de membro do programa de certificação Greenguard. Com esta atestação, atribuída  aos revestimentos de cortiça Wicanders[®], a Empresa continua a demonstrar o seu empenho na boa qualidade do ar em espaços fechados.”

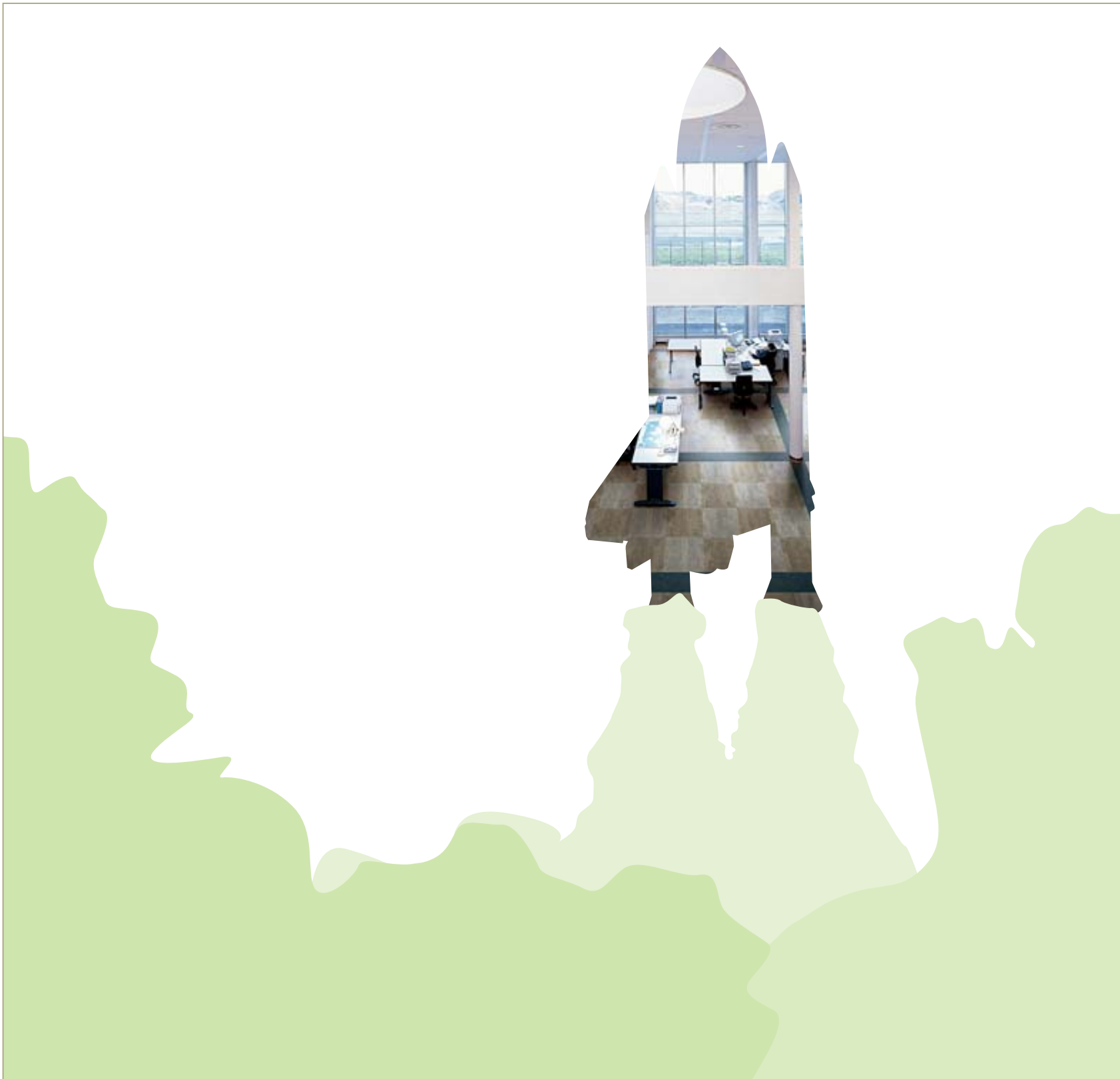


CAPÍTULO VI

Enquadramento do relatório e índice GRI

6.1. Enquadramento do relatório

6.2. Índice GRI





Enquadramento do relatório e índice GRI

6.1. Enquadramento do relatório

O presente Relatório de Sustentabilidade elaborado pela CORTICEIRA AMORIM reporta informação referente ao ano 2008, incluindo-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação relativa aos principais indicadores para os anos 2006 e 2007, permitindo aos *Stakeholders* uma perspectiva da evolução recente. A Sociedade compromete-se a produzir anualmente uma reedição deste documento para comunicar o seu desempenho em matéria de Sustentabilidade e o nível de cumprimento dos compromissos aqui assumidos, promovendo a sua verificação independente. No ano 2008, a verificação do Relatório de Sustentabilidade e do Relatório e Contas esteve a cargo da PricewaterhouseCoopers.

Na elaboração deste relatório foram seguidas as Diretrizes de Orientação G3 da Global Reporting Initiative (GRI), segundo as quais lhe é atribuído o nível B+ que se refere à aplicação da Estrutura de Relatórios da GRI.

Enquadramento do relatório

		Nível de aplicação	B+
G3 Divulgação Standard	Perfil	Pontos relacionados 1.1-1.2 2.1-2.10 3.1-3.13 4.1-4.17	Relatório verificado externamente pela PwC
	Abordagem de Gestão	Abordagem da gestão divulgada para cada categoria de indicador	
	Indicadores de Desempenho e Indicadores de Desempenho de Suplementos Sectoriais	Respondido num mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, pelo menos um de cada categoria: económica, ambiental, emprego, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto	



INOVAÇÃO, DESIGN E I&D
Colocam os revestimentos
e isolamentos de cortiça
no topo das preferências
da ecoconstrução.

Este documento está disponível em www.corticeiraamorim.com, podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Sociedade, através do endereço electrónico corticeira.amorim@amorim.com.

No capítulo IV são apresentados os objectivos que a CORTICEIRA AMORIM se propõe atingir.

Para definição do universo de Empresas abrangidas por este relatório foi adoptado um critério que visa a inclusão de todas as Empresas que geram impactos significativos em termos de Sustentabilidade, tendo sido incluídas todas as unidades produtivas, nacionais e internacionais (exceptuando apenas a unidade argelina, cujos sistemas de informação de Sustentabilidade não fornecem os elementos necessários). Relativamente às Empresas de distribuição, foram seleccionadas as que, pela sua dimensão (volume de negócios e número de Colaboradores), poderiam gerar impactos relevantes. O Relatório de Sustentabilidade de 2008 será publicado com mais de dois meses de antecedência em relação ao RS 2007. Os sistemas de informação de Sustentabilidade da Empresa chilena Industria Corchera não permitiram acompanhar esta antecipação e, conseqüentemente, o presente relatório considera para o ano 2008 a mesma informação anteriormente reportada pela Industria Corchera para o ano 2007.

As Empresas abrangidas por este relatório, assinaladas a verde no organigrama apresentado no capítulo I, correspondem a 83,8% das vendas e a 91,2% dos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM. Em termos de perímetro do relatório, e face ao documento apresentado no ano anterior, adicionou-se a informação da empresa Francisco Oller, S.A. (empresa com actividade industrial) e a Amorim Flooring Switzerland, AG (empresa de distribuição), informando-se ao longo do relatório (e sempre que materialmente relevante) o efeito que resulta desta alteração no perímetro de consolidação.

Num prazo de três anos, e de forma progressiva, a CORTICEIRA AMORIM pretende incluir a totalidade das suas empresas no âmbito do Relatório de Sustentabilidade.

Os temas abordados foram seleccionados tendo em consideração a sua relevância no actual contexto de Sustentabilidade, a sua materialidade e as expectativas e opiniões dos *Stakeholders*. Para este efeito teve-se em consideração os resultados do processo de consulta realizado em anos anteriores, bem como os resultados intercalares do processo de escuta mencionado no Capítulo 2.3.

Ao longo do relatório, são descritas as metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas como complemento às Directrizes de Orientação G3 da GRI.

Sempre que os dados apresentados não se referem à totalidade das Empresas abrangidas, é fornecida a indicação da informação em falta. De igual modo, sempre que os dados apresentados resultem de estimativas, são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.



A Amorim Isolamentos apresentou o projecto Ecocabana, um novo conceito de alojamento destinado ao turismo ecológico, cuja principal novidade é o facto de ser totalmente revestida e isolada com cortiça.

6.2. Índice GRI

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
1	ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
1.1	Declaração do Presidente do Conselho de Administração	Pág. 3-5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Pág. 35; 47-69
2	PERFIL ORGANIZACIONAL	
2.1	Nome da organização	Pág. 11
2.2	Principais produtos e/ou serviços	Pág. 11; 12
2.3	Estrutura operacional da organização	Pág. 12; 14-15
2.4	Localização dos centros de operação da organização	Pág. 11
2.5	Países onde a organização opera	Pág. 16
2.6	Tipo e natureza legal de propriedade	Pág. 11
2.7	Mercados servidos	Pág. 16
2.8	Dimensão da organização	Pág. 17
2.9	Mudanças significativas realizadas, durante o período de elaboração do relatório	Pág. 79; 81
2.10	Prémios/reconhecimentos recebidos durante o período de reporte	Não ocorreram
3	PARÂMETROS DE REPORTE	
	Perfil do relatório	
3.1	Período a que se referem as informações	Pág. 91
3.2	Data do relatório mais recente (se houver)	Pág. 91
3.3	Ciclo de reporte	Pág. 91
3.4	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	Pág. 92
	Âmbito e Limites do Relatório	
3.5	Processo de definição do conteúdo do relatório, incluindo:	Pág. 91; 92
3.6	Limites do relatório	Pág. 14; 15; 92
3.7	Outras limitações de âmbito específico – estratégia e tempo previsto para a completa abrangência	Pág. 92
3.8	Base de elaboração do relatório	Pág. 92
3.9	Técnicas de contabilização e bases de cálculos	Pág. 92
3.10	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	Não foram efectuadas reformulações
3.11	Alterações ocorridas desde o relatório anterior no âmbito, limites, ou métodos de medição aplicados no relatório	Pág. 92
3.12	Índice de Conteúdo do GRI	Pág. 93-97
3.13	Verificação	Pág. 91
4	GOVERNAÇÃO	
4.1	A estrutura de governação da organização	Pág. 21-23
4.2	Indicar se o Presidente do Conselho de Administração é membro executivo	Pág. 22; R&C pág. 89
4.3	Membros do Conselho de Administração independentes e/ou não-executivos	Pág. 22; R&C pág. 79; 82; 89;
4.4	Mecanismos que permitem a Accionistas e Colaboradores fazerem recomendações ao Conselho de Administração	Pág. 24; 25; R&C pág. 114

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
4.5	Relação entre a remuneração dos membros do Conselho de Administração, <i>senior managers</i> e executivos e o desempenho da organização	R&C pág. 79; 80; 112-114
4.6	Processos do Conselho de Administração para evitar conflitos de interesse	R&C pág. 74-82
4.7	Qualificação e especialização dos membros do Conselho de Administração	R&C pág. 102-104
4.8	Missão e valores, códigos internos de conduta ou princípios e políticas relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, bem como o estado da sua implementação	Pág. 24; 26
4.9	Processos do Conselho de Administração para identificação e gestão do desempenho económico, ambiental e social	R&C pág. 95-97
4.10	Processos de avaliação do próprio desempenho do Conselho de Administração, em particular no que diz respeito ao desempenho económico, ambiental e social	Pág. 28-29; R&C pág. 79
	Compromissos com Iniciativas Externas	
4.11	Explicação sobre se e como o princípio de precaução é tratado pela organização	R&C pág. 95-97
4.12	Cartas de princípios internacionais ou outras iniciativas de carácter voluntário sobre questões económicas, ambientais e sociais que a organização subscreva ou endosse	Pág. 23; 60-62
4.13	Adesões a associações e/ou organizações	Pág. 23; 84
	Participação das Partes Interessadas	
4.14	Lista das principais partes interessadas da organização	Pág. 34
4.15	Base para identificação e selecção das principais partes interessadas	Pág. 25; 31-33
4.16	Formas de consulta às partes interessadas, de acordo com a frequência das consultas, por tipo ou grupo de interessados	Pág. 31; 34
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a organização responde a estas questões e preocupações	Pág. 35
5	DESEMPENHO	
	ECONOMIA	
	Formas de gestão	Pág. 21-31
	ASPECTO: DESEMPENHO ECONÓMICO	
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído	Pág. 82
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	Pág. 53-59
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização	Pág. 82
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo	Pág. 82



Design Cork

A grande diversidade de produtos em cortiça ilustra bem as potencialidades de aplicação desta matéria-prima natural.

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
EC6	ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO Política, práticas e proporção das despesas em fornecedores locais, em locais onde existe operação relevante	Pág. 83
EC7	Procedimentos para a contratação local e a proporção da contratação de pessoal sénior na comunidade local	Pág. 83
EC8	ASPECTO: IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRECTOS Investimentos em infra-estruturas e serviços fornecidos, através de compromisso comercial em géneros	Pág. 82
	AMBIENTE Formas de gestão	Pág. 21-31
EN1	ASPECTO: MATERIAIS Consumo de materiais por peso ou volume	Pág. 73
EN2	Percentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização relatora	Pág. 75
EN3	ASPECTO: ENERGIA Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 58
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 58
EN8	ASPECTO: ÁGUA Total de captações de água segmentadas por fonte	Pág. 76
EN11	ASPECTO: BIODIVERSIDADE Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas	Pág. 76
EN12	Impactos significativos das actividades, produtos e serviços da Organização na biodiversidade	Pág. 60; 62-63
EN16	ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS Total de emissões de gases com efeitos de estufa, directas e indirectas, por peso	Pág. 58-60
EN17	Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso	Pág. 58-60
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso	Pág. 77
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	Pág. 76
EN21	Total de efluentes líquidos, por qualidade e por destino	Pág. 77
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	Pág. 77
EN23	Número e volume total de derrames significativos	Pág. 77
EN26	ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS Iniciativas de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços da Organização	Pág. 57

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
EN27	Percentagem recuperável dos produtos vendidos e das suas respectivas embalagens e percentagem efectivamente recuperada	Pág. 75
EN28	ASPECTO: CONFORMIDADE Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias	Pág. 77
	SOCIAL Formas de gestão (indicadores LA, HR, SO e PR)	Pág. 21-31
LA1	ASPECTO: EMPREGO Especificar a mão-de-obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho	Pág. 78
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género	Pág. 79
LA4	ASPECTO: TRABALHO/RELAÇÕES DE GESTÃO Percentagem de Empregados representados por organizações sindicais	Pág. 79
LA5	Período mínimo do aviso prévio em caso de alterações operacionais	Não se encontra definido
LA7	ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos	Pág. 65
LA8	Educação, formação, aconselhamento e prevenção para assistir Colaboradores a respeito de doenças	Pág. 65
LA10	ASPECTO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	Pág. 64
LA13	ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES Composição do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher e faixa etária	Pág. 78
LA14	Rácio entre os salários-base do homem e da mulher por categoria	Pág. 80
HR1	ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE POCESSOS DE COMPRA Percentagem de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	0%
HR2	Percentagem de fornecedores que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	0%
HR4	ASPECTO: NÃO-DISCRIMINAÇÃO Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Pág. 83



Deixe a Natureza entrar em sua casa
*CorkNature, uma linha de modernos
 e funcionais produtos para casa e escritório.*

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
HR5	ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLECTIVA Operações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação colectiva podem correr risco	Pág. 83
HR6	ASPECTO: TRABALHO INFANTIL Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Pág. 83
HR7	ASPECTO: TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 83
SO1	ASPECTO: COMUNIDADE Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	Não existem
SO2	ASPECTO: CORRUPÇÃO Percentagem e número total de Unidades de Negócios analisadas relativamente a riscos associados com corrupção	Pág. 84
SO3	Percentagem de Colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da Organização	Pág. 84
SO4	Acções como resposta a ocorrência de situações de corrupção	Pág. 84
SO5	ASPECTO: POLÍTICA PÚBLICA Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	Pág. 84
SO8	ASPECTO: CONFORMIDADE Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulações (mil €)	0 €
PR1	ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	Pág. 85-86
PR3	ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	Pág. 85-86
PR6	ASPECTO: PUBLICIDADE Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de marketing	Não existem
PR9	ASPECTO: CONFORMIDADE Valor de multas por não conformidade com leis e regulamentos sobre fornecimento e uso de produtos (mil €)	0 €

“Se perdermos as florestas
perderemos a luta contra
as alterações climáticas.”



*The Forests Now
Declaration*

A CORTICEIRA AMORIM participa activamente na conservação e defesa de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo, contribuindo assim para a fixação de CO₂.



CAPÍTULO VII

Relatório de verificação independente





Relatório de verificação independente

“Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements 3000* (ISAE 3000), e com referência ao *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3).”

Classificação do Relatório: Nível B+ do GRI3.
PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.

GREEN CORK
A CORTICEIRA AMORIM
é pioneira na promoção
de reciclagem de rolhas.

Ao Conselho de Administração da
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

PricewaterhouseCoopers
& Associados - Sociedade de
Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Palácio Sottomayor
Rua Sousa Martins, 1 - 3.^o
1000-316 Lisboa
Portugal
Tel +351 213 599 000
Fax +351 213 599 999

Verificação independente do Relatório de Sustentabilidade de 2008

Introdução

Fomos solicitados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim, SGPS, S.A. (CA), para procedermos à verificação independente do "Relatório de Sustentabilidade 2008" (Relatório), no que respeita aos indicadores listados no Âmbito abaixo e incluídos na secção "Índice GRI", e que se encontram nas várias secções do Relatório. A verificação foi efectuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela CA, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no Âmbito.

Responsabilidades

O Conselho de Administração da CA é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efectuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações.

Âmbito

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements 3000* (ISAE 3000), e com referência ao *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo.

A nossa verificação teve por âmbito os dados de 2008 de Portugal e Espanha, relativos aos seguintes indicadores de desempenho do GRI3:

- Valor económico directo gerado e distribuído (GRI3 EC1)
- Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização (GRI3 EC3)
- Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo (GRI3 EC4)
- Consumo de materiais por peso ou volume (parte do GRI3 EN1, foram verificados os consumos de cortiça)
- Percentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização (parte do EN2, foram verificados os consumos de desperdícios de pneus)
- Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária (parte do GRI3 EN3, foram verificados os consumos de gás natural)
- Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária (GRI3 EN4)
- Total de emissões de gases com efeitos de estufa, directas e indirectas, por peso (GRI3 EN16)
- Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento (GRI3 EN22)
- Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias (GRI3 EN28)
- Mão-de-obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho (GRI3 LA1)
- Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género (GRI3 LA2)
- Percentagem de empregados representados por organizações sindicais (GRI3 LA4)
- Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos (GRI3 LA7)
- Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria (GRI3 LA10)
- Composição da direcção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher e faixa etária (GRI3 LA13)
- Rácio entre os salários base do homem e da mulher por categoria (GRI3 LA14)

Relativamente à verificação da auto avaliação feita pela gestão dos níveis de conformidade do *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), e tendo por base o *GRI's Reporting Framework Application Levels*, o nosso trabalho limitou-se a verificar a consistência com os requisitos no que respeita à existência de dados e informação mas não à qualidade ou veracidade dos mesmos.

Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;

(2)

- (vi) Comparação dos dados financeiros e económicos com os constantes do "Relatório e Contas 2008" auditados pelo auditor financeiro externo; e
- (vii) Confirmar a existência de dados e informações requeridos para atingir o nível B, auto declarado pela CA, pela aplicação dos níveis do GRI3.

Os dados e informações analisados incluem além dos constantes do Relatório, informação disponível no Relatório e Contas 2008.

Conclusões

Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes.

Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Directrizes do GRI3, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o nível B+ previsto no GRI3.

Como auditores externos da entidade, a nossa opinião sobre os dados financeiros está expressa no Relatório e Contas 2008.

Lisboa, 5 de Março de 2009

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda.
representada por



António Joaquim Brochado Correia, ROC

“A CORTICEIRA AMORIM orgulha-se do seu importante papel na viabilização do montado sobro, um ecossistema absolutamente único e que melhor traduz esse conceito de futuro que visa o desenvolvimento harmonioso entre a Humanidade e a Natureza.”

António Rios de Amorim
Presidente da CORTICEIRA AMORIM



Ficha Técnica

Título

Relatório de Sustentabilidade CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. 2008

Coordenação

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Propriedade

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I – Rua de Meladas, n.º 380

Apartado 20

4536-902 MOZELOS VFR CODEX – PORTUGAL

Telefone: +351 227 475 400

Fax: +351 227 475 410

corticeira.amorim@amorim.com

www.corticeiraamorim.com

Capital Social: 133 000 000,00 EUR

NIPC e Matrícula n.º 500 077 797

Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira

Design, produção gráfica, impressão e acabamento

Choice – Comunicação Global, Lda.

Av. 5 de Outubro, n.º 122, 9.º Dto.

1050-061 Lisboa

Tel. + 351 21 798 14 70

Fax. + 351 21 798 14 79

choice@choice.pt

www.choice.pt

Tiragem

1050 exemplares

Papel

INASET PLUS, certificado de acordo com as normas de Cadeia de Custódia PEFC e FSC.

Impresso em Março de 2009

ISSN

1647-0028

Depósito Legal

277002/08



CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Rua de Meladas, n.º 380 – Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR CODEX – PORTUGAL

Telefone: +351 227 475 400 • Fax: +351 227 475 410
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com